

ELEIÇÕES INTERCALARES PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA (2007)

Cobertura Jornalística na Imprensa

*Correio da Manhã, Diário de Notícias, Jornal de Notícias, Público,
24 Horas, Expresso, Sol e Destak.*

*Unidade de Monitorização
Junho de 2007*

COBERTURA JORNALÍSTICA DAS ELEIÇÕES INTERCALARES PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

13 de Maio a 14 de Julho de 2007

IMPrensa DIÁRIA:

Correio da Manhã, Diário de Notícias, Jornal de Notícias, Público e 24 Horas

Linhas gerais da cobertura¹:

1. Foram analisadas 305 edições dos diários generalistas supra citados, correspondentes à totalidade das edições publicadas no período 13 de Maio a 14 de Julho de 2007 – 61 edições de cada diário – num total de 2015 peças (textos noticiosos e artigos de opinião);
2. O Correio da Manhã foi o diário que maior **número de peças** dedicou à campanha eleitoral no período total – pré-campanha e campanha eleitoral – (589), seguido do Diário de Notícias (456), do Público (359), do Jornal de Notícias (317) e do 24 Horas (294);
3. Considerando, apenas, o período oficial de campanha, os valores alteram-se, com o Público a deter o maior número de peças publicadas (133), seguido do Diário de Notícias (119), do Correio da Manhã (103), do Jornal de Notícias (72) e do 24 Horas (61);
4. Todos os diários conferiram, no período global, maior **cobertura** a sete candidaturas: de António Costa, de Carmona Rodrigues, de Fernando Negrão, de Helena Roseta, de Sá Fernandes, de Ruben de Carvalho e de Telmo Correia,

¹ Ver mais adiante relatório detalhado

embora com valores e ordenação diferentes em cada jornal. Ao contrário, no período oficial de campanha, verificou-se uma tendência geral em todos os diários para aumentar a cobertura das cinco candidaturas com menor expressão eleitoral;

5. No período oficial da campanha, a cobertura das candidaturas de António Costa, Carmona Rodrigues e Fernando Negrão diminuiu no Correio da Manhã e no Diário de Notícias. Ao contrário, no Público, a cobertura das duas primeiras subiu ligeiramente, tendo a de Negrão descido também ligeiramente. No Jornal de Notícias, António Costa e Fernando Negrão descem nesse período e Carmona Rodrigues sobe;
6. No período global de campanha todas as candidaturas tiveram cobertura em todos os diários, enquanto no período oficial de campanha o candidato Pinto Coelho não teve cobertura no 24 Horas;
7. Em termos gerais e considerando todo o período – pré e campanha eleitoral – as três candidaturas com mais visibilidade foram António Costa, Fernando Negrão e Carmona Rodrigues;
8. A candidatura de António Costa obteve, em termos globais e considerando todo o período eleitoral – pré-campanha e campanha eleitoral –, o maior destaque em todos os diários, sendo a segunda posição detida alternadamente pela candidatura de Carmona Rodrigues, com maior destaque no 24 horas, no Jornal de Notícias e no Correio da Manhã, e pela candidatura de Fernando Negrão no Jornal de Notícias, no 24 horas e no Diário de Notícias;
9. Contudo, no período da campanha oficial, a candidatura de António Costa apenas ocupa a primeira posição no Correio da Manhã, no Diário de Notícias e no Público. A de Carmona Rodrigues, que no período global surge em terceiro lugar no Jornal de Notícias e em segundo no 24 Horas, passa, no período oficial da campanha, a ser a mais referida nestes dois jornais, ainda que a diferença entre ela e a de António Costa seja mínima nos dois diários;

10. As candidaturas de Sá Fernandes, Ruben de Carvalho e Telmo Correia obtiveram cobertura equivalente em todos os diários, quer no período da campanha quer no da pré-campanha, ligeiramente inferior à de Helena Roseta, tendo esta, em termos gerais, perdido destaque no período da campanha oficial, embora continuando na quarta posição;
11. De entre as candidaturas cujos resultados eleitorais não conduziram à eleição de vereadores, a de Telmo Correia foi a que obteve maior cobertura nos diários em ambos os períodos e em todos os diários, à excepção do 24 Horas que diminuiu a cobertura desta candidatura no período oficial da campanha;
12. Todos os diários conferiram muito menor cobertura em ambos os períodos às candidaturas de Manuel Monteiro, Garcia Pereira, Quartin Graça, Pinto Coelho e Câmara Pereira, relativamente às sete restantes;
13. No que respeita a menção às candidaturas na **primeira página** dos diários, apenas o Diário de Notícias e o Público deram visibilidade ou fizeram referência às doze em ambos os períodos;
14. No Correio da Manhã e no 24 Horas, em especial neste último, a candidatura de Carmona Rodrigues distinguiu-se claramente das restantes em termos de referências na primeira página, em ambos os períodos;
15. Na maioria dos artigos analisados o **tom/valência** associado às candidaturas é favorável, equilibrado ou neutro, qualquer que seja o período considerado;
16. Quando a referência é desfavorável, são as candidaturas com maior visibilidade a obter os valores mais elevados em todos os diários e em ambos os períodos: as de António Costa e de Carmona Rodrigues obtêm valores mais elevados em referências desfavoráveis, seguidas a grande distância, no período oficial de campanha, de Fernando Negrão. Por outro lado, as candidaturas com menor visibilidade são também as que obtêm menos referências desfavoráveis;

17. No Público, no Jornal de Notícias e no 24 Horas, em ambos os períodos, a candidatura de António Costa obteve referências desfavoráveis em valores muito superiores às restantes;
18. O Diário de Notícias e o Jornal de Notícias apresentam, em ambos os períodos, valores muito próximos no que respeita a referências desfavoráveis às candidaturas de António Costa e de Carmona Rodrigues;
19. Quando as referências são favoráveis, são também as candidaturas com maior cobertura a obter valores mais elevados – António Costa, Fernando Negrão e Helena Roseta – no conjunto dos diários, considerando o período da pré-campanha e da campanha oficial. Destacam-se aqui o Público, o Diário de Notícias e o Jornal de Notícias.
20. Isolando o período oficial da campanha, estas três candidaturas continuam a ser as que recebem mais referências favoráveis em todos os diários. Contudo, Fernando Negrão passa, neste período, a receber mais referências favoráveis no Correio da Manhã, no Jornal de Notícias e no 24 horas e Helena Roseta no Público e no Jornal de Notícias. António Costa continua a receber, neste período, mais referências favoráveis no Público, no Diário de Notícias e no Jornal de Notícias.
21. No que se refere à **valorização gráfica**, o Diário de Notícias, o Jornal de Notícias e o Público foram os diários que mais valorizaram graficamente as candidaturas de António Costa e Fernando Negrão, na totalidade do período. A candidatura de Carmona Rodrigues foi, nesse período, graficamente mais valorizada no 24 Horas, no Jornal de Notícias e no Correio da Manhã. No período oficial de campanha, o 24 horas substituiu o Diário de Notícias no grupo dos três diários que mais valorizaram graficamente as candidaturas de António Costa e Carmona Rodrigues;
22. As sete candidaturas mais votadas tiveram valorização gráfica em todos os diários em ambos os períodos. Das restantes, apenas a de Câmara Pereira obteve essa valorização em todos os jornais no período da pré-campanha;

23. No que se refere a menções às candidaturas em **artigos de opinião**, à excepção de Quartin Graça e Pinto Coelho, todas foram mencionadas no período da pré-campanha. No período oficial de campanha apenas as seis mais votadas foram referidas em artigos de opinião em todos os diários – de António Costa, de Carmona Rodrigues, de Fernando Negrão, de Helena Roseta, de Ruben de Carvalho e de Sá Fernandes;
24. Considerando os **temas** abordados na cobertura jornalística no período da pré-campanha e da campanha oficial, todos os diários coincidem no enfoque da maioria das peças nas “acções de campanha e nas estratégias eleitorais das candidaturas”;
25. O segundo e terceiro temas mais focados em todos os diários, correspondem, respectivamente, a “propostas para resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos”, e a “manifestações críticas a candidatos”.

RELATÓRIO DETALHADO

COBERTURA JORNALÍSTICA DAS ELEIÇÕES INTERCALARES PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

13 de Maio a 14 de Julho de 2007

IMPrensa DIÁRIA:

*Correio da Manhã, Diário de Notícias, Jornal de Notícias, Público
e 24 Horas*

1. Metodologia

O relatório que agora se apresenta contém os resultados da monitorização da cobertura jornalística realizada por cinco jornais diários de expansão nacional, *Correio da Manhã, Diário de Notícias, Jornal de Notícias, Público e 24 horas* no período de 14 de Maio a 13 de Julho de 2007, referente à pré-campanha e campanha eleitoral para as Eleições Intercalares para a Câmara Municipal de Lisboa, realizadas em 15 de Julho de 2007.

A opção pelo período de 14 de Maio a 13 de Julho deve-se ao facto de o dia 14 de Maio ter sido o da primeira marcação da data das eleições (que posteriormente viria a ser alterada) e 13 de Julho o último dia da campanha eleitoral.

Na apresentação dos dados optou-se por apresentar, em primeiro lugar, os relativos a todo o período – 14 de Maio a 13 de Julho – e a seguir, e em separado, os relativos ao período oficial da campanha eleitoral – 6 a 13 de Julho.

Foram monitorizadas 2015 peças (305 edições destes diários), correspondentes à totalidade das publicadas naqueles diários sobre a campanha eleitoral, das quais 589 no *Correio da Manhã* (61 edições), 456 no *Diário de Notícias* (61 edições), 317 no *Jornal de Notícias* (61 edições), 359 no *Público* (61 edições) e 294 no *24 horas* (61 edições).

Trata-se, pois, não de uma análise por amostragem mas de uma análise que abrange o universo dos jornais analisados e das peças publicadas durante o período temporal acima referido.

A análise incidiu sobre a cobertura jornalística dos 12 candidatos à Câmara Municipal de Lisboa.

O critério de selecção das peças a analisar baseou-se na identificação de referências explícitas a pelo menos um dos Candidatos ou à Candidatura que o representa no conteúdo da peça, o que significa que não foram contempladas as peças com informações ou apreciações genéricas sobre o processo eleitoral que não refiram explicitamente o nome ou o partido de nenhum candidato.

A técnica utilizada é a *análise de conteúdo*, a qual permite, através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS², identificar temáticas e actores presentes nas peças, bem como o tom das peças e outros elementos considerados pertinentes para os objectivos traçados.

A **unidade de análise** corresponde aos textos, ilustrações ou conjuntos constituídos por textos acompanhados de ilustrações, que constituam por si próprios unidades susceptíveis de serem claramente delimitadas e de constituírem um objecto de estudo em si mesmas.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

A definição das variáveis utilizadas na amostra consta da legenda dos respectivos quadros e gráficos.

² *Statistical Package for Social Sciences*

É o seguinte o mapa das 61 edições analisadas:

1º Mês - Maio

| Semana | S | T | Q | Q | S | S | D |
|--------|----|----|----|----|----|----|----|
| 1ª | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 2ª | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 |
| 3ª | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 4ª | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
| 5ª | 28 | 29 | 30 | 31 | | | |

2º Mês - Junho

| Semana | S | T | Q | Q | S | S | D |
|--------|----|----|----|----|----|----|----|
| 1ª | | | | | 1 | 2 | 3 |
| 2ª | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| 3ª | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |
| 4ª | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 |
| 5ª | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | |
| 6ª | | | | | | | |

3º Mês - Julho

| Semana | S | T | Q | Q | S | S | D |
|--------|----|----|----|----|----|----|----|
| 1ª | | | | | | | 1 |
| 2ª | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 |
| 3ª | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 |
| 4ª | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 |
| 5ª | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 |
| 6ª | 30 | 31 | | | | | |

Neste caso, a análise será exaustiva, ou seja, a amostra e o Universo coincidem.

O erro máximo de amostragem é sempre nulo porque amostra e universo são coincidentes.

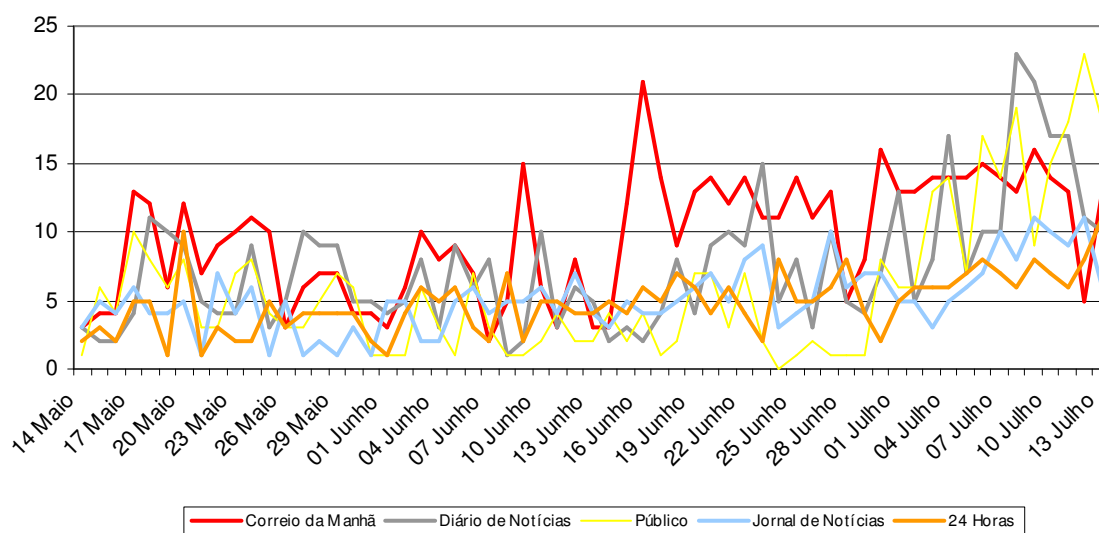
Fig. 1 Lista de Candidaturas às Intercalares Incluídos na Análise

| Candidato | Partido |
|---------------------------|--------------|
| António Carmona Rodrigues | Independente |
| António Costa | PS |
| António Garcia Pereira | PCTP/MRPP |
| Fernando Negrão | PPD/PSD |
| Gonçalo da Câmara Pereira | PPM |
| Helena Roseta | Independente |
| José Pinto Coelho | PNR |
| José Sá Fernandes | BE |
| Manuel Monteiro | PND |
| Quartim Graça | MPT |
| Ruben de Carvalho | CDU |
| Telmo Correia | CDS/PP |

2. Jornais Diários de Expansão Nacional: Correio da Manhã, Diário de Notícias, Público, Jornal de Notícias e 24 horas

2.1 Período da pré-campanha e da campanha eleitoral – 14 de Maio a 13 de Julho

Fig. 2 Número de Artigos Publicados e Analisados por Jornal – 14 de Maio a 13 de Julho

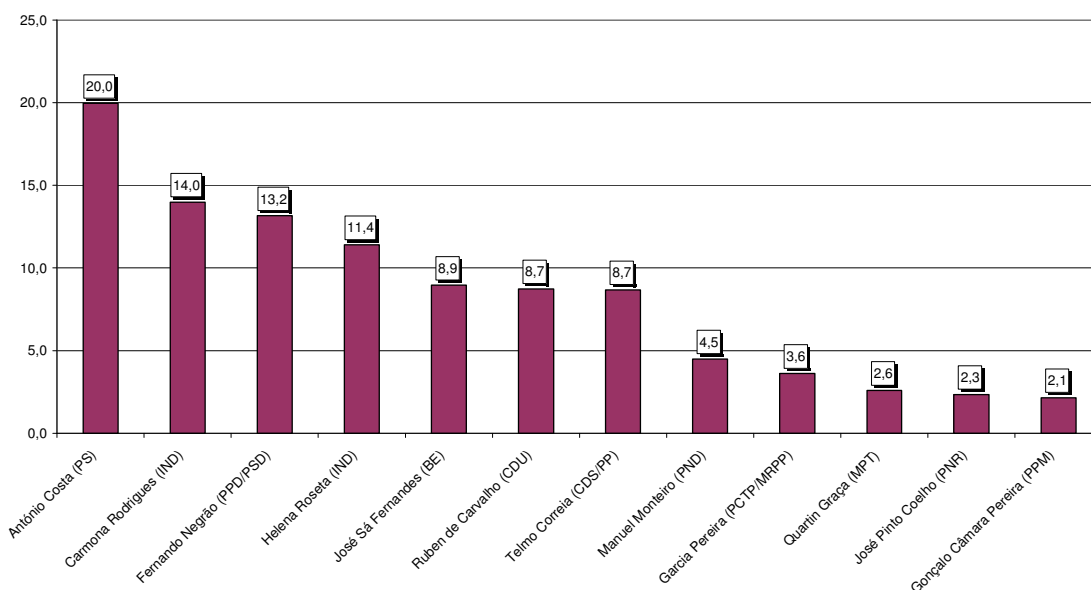


Nota: Total de artigos analisados = 2015; CM = 589; DN = 456; Público = 359; JN = 317; 24 horas = 294; Valores em números absolutos.

- Entre 14 de Maio e 13 de Julho de 2007, período de pré-campanha e campanha eleitoral, foram publicados e analisados pelos diários 2015 artigos sobre as candidaturas às Eleições Intercalares para a Câmara Municipal de Lisboa, dos quais 589 no *Correio da Manhã*, 456 no *Diário de Notícias*, 359 no *Público*, 317 no *Jornal de Notícias* e 294 no *24 horas*.
- A figura anterior mostra que, ao longo de todo o período, embora os jornais apresentem variações no número diário de notícias publicadas, pode observar-se que todos apresentam um acréscimo no número de artigos a partir de 6 de Julho (primeiro dia de campanha oficial), que se intensifica nos dias seguintes.

- Tal como no *Diário de Notícias* e no *Público*, também no *Jornal de Notícias* e no *24 horas* os dias com maior volume de peças publicadas e monitorizadas ocorre já no período oficial de campanha. O *Jornal de Notícias* apresenta o maior número de artigos a 9 e 12 de Julho (11 artigos) e o *24 horas* no último dia de campanha e de análise, 13 de Julho (11 artigos).

Fig. 3 Cobertura das Candidaturas no Total dos Diários – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos analisados = 2015;

Total de referências às candidaturas nos artigos analisados = 3633;

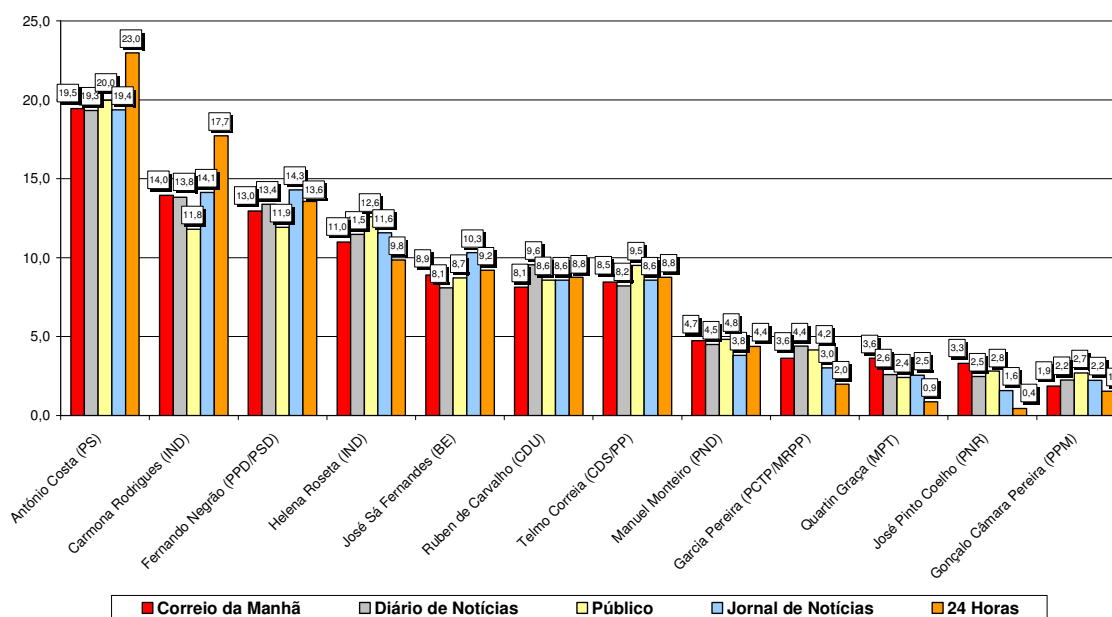
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada uma das candidaturas. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- No que respeita à posição das candidaturas em termos de **presença ou referência** na **totalidade dos artigos publicados** e analisados dos diários de expansão nacional durante o período de 14 de Maio a 13 de Julho, a ordem é a seguinte:
- No total agregado para os cinco diários as candidaturas mais presentes são as de António Costa (20%), Carmona Rodrigues (14%) e Fernando Negrão (13,2%).

- Seguem-se por ordem: Helena Roseta; José Sá Fernandes; Ruben de Carvalho e Telmo Correia (na mesma posição); Manuel Monteiro; Garcia Pereira; Quartin Graça; Pinto Coelho; Gonçalo da Câmara.

Fig. 4 Cobertura das Candidaturas por Jornal – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos analisados = 2015; CM= 589; DN= 456; Público=359; JN=317; 24 horas=294.
 Total de referências às candidaturas nos artigos analisados = 3633; CM= 910; DN= 890; Público=746;
 JN=630; 24h=457.

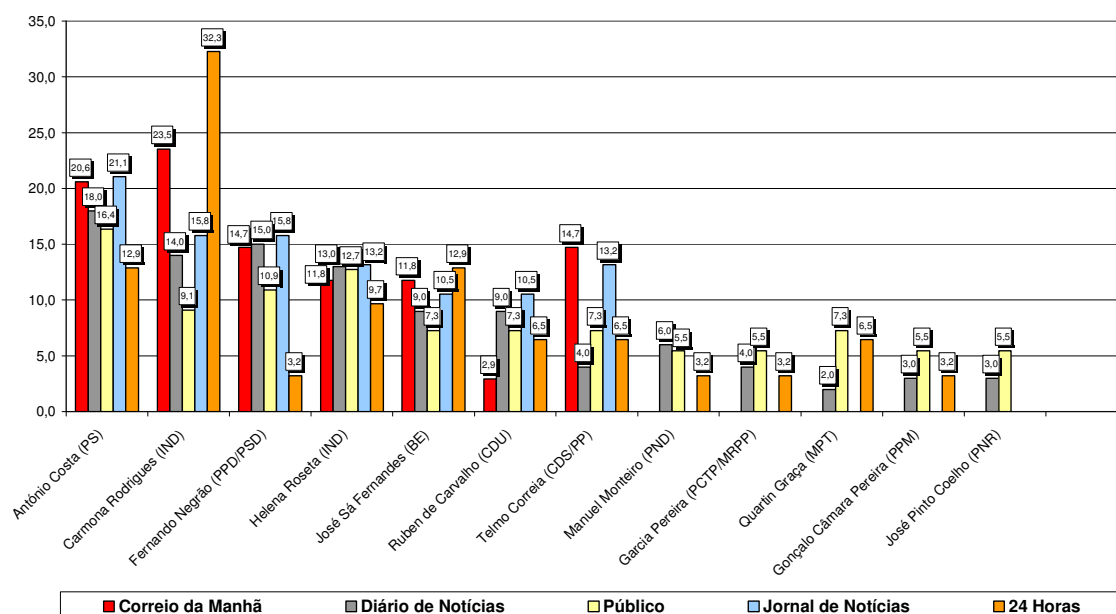
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada uma das candidaturas. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- No total – A candidatura de António Costa é a mais presente e referida nos cinco diários, em particular no 24 horas; as de Carmona Rodrigues e Fernando Negrão alternam na segunda e terceira posições com valores muito próximos, cuja diferença, na maior parte dos casos, não é significativa.
- No Correio da Manhã – António Costa; Carmona Rodrigues; Fernando Negrão; Helena Roseta; Sá Fernandes; Telmo Correia; Ruben de Carvalho; Manuel Monteiro; Garcia Pereira e Quartin Graça (na mesma posição); Pinto Coelho; Gonçalo da Câmara.

- No *Diário de Notícias* – António Costa; Carmona Rodrigues; Fernando Negrão; Helena Roseta; Ruben de Carvalho; Telmo Correia; Sá Fernandes; Manuel Monteiro; Garcia Pereira; Quartin Graça; Pinto Coelho; Gonçalo da Câmara.
- No *Público* – António Costa; Helena Roseta; Fernando Negrão; Carmona Rodrigues; Telmo Correia; Sá Fernandes; Ruben de Carvalho; Manuel Monteiro; Garcia Pereira; Pinto Coelho; Gonçalo da Câmara; Quartin Graça.
- No *Jornal de Notícias* – António Costa; Fernando Negrão; Carmona Rodrigues; Helena Roseta; Sá Fernandes; Ruben de Carvalho e Telmo Correia (na mesma posição); Manuel Monteiro; Garcia Pereira; Quartin Graça; Gonçalo da Câmara; Pinto Coelho.
- No *24 horas* – António Costa; Carmona Rodrigues; Fernando Negrão; Helena Roseta; Sá Fernandes; Ruben de Carvalho e Telmo Correia (na mesma posição); Manuel Monteiro; Garcia Pereira; Gonçalo da Câmara; Quartin Graça; Pinto Coelho.

Fig. 5 Candidaturas Referidas na Primeira Página por Jornal – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos de Primeira Página = 72; CM= 14; DN=23; Público=12; JN=11; 24 horas=12.
 Total de referências às candidaturas nos artigos de Primeira Página = 258; CM= 34;
 DN=100; Público=55; JN=38; 24h=31.

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças e referências a cada uma das candidaturas. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- No que respeita à presença ou referência das candidaturas na **Primeira Página** dos diários durante o período de 14 de Maio a 13 de Julho, verifica-se que apenas no *Diário de Notícias* e no *Público* tiveram referência ou presença as 12 candidaturas. No *24 horas* apenas a candidatura de Pinto Coelho não surgiu ou foi referida.
- No *Correio da Manhã* – 7 das 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de primeira página, são elas: Carmona Rodrigues; António Costa; Fernando Negrão e Telmo Correia (na mesma posição); Helena Roseta e Sá Fernandes (na mesma posição); Ruben de Carvalho.
- No *Diário de Notícias* – As 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de primeira página. António Costa; Fernando Negrão; Carmona Rodrigues; Helena Roseta; Sá Fernandes e Ruben de Carvalho (na mesma posição); Manuel Monteiro; Telmo Correia e Garcia Pereira (na mesma posição); Pinto Coelho e Gonçalo da Câmara (na mesma posição); Quartin Graça.
- No *Público* – As 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de primeira página. António Costa; Helena Roseta; Fernando Negrão; Carmona Rodrigues; Sá Fernandes, Ruben de Carvalho, Telmo Correia e Quartin Graça (os quatro na mesma posição); Manuel Monteiro, Garcia Pereira, Pinto Coelho e Gonçalo da Câmara (os quatro na mesma posição).
- No *Jornal de Notícias* – 7 das 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de primeira página, são elas: António Costa; Carmona Rodrigues e Fernando Negrão (na mesma posição); Helena Roseta e Telmo Correia (na mesma posição); Sá Fernandes e Ruben de Carvalho (na mesma posição);
- No *24 horas* – 11 das 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de primeira página, são elas: Carmona Rodrigues; António Costa e Sá Fernandes

(na mesma posição); Helena Roseta; Ruben de Carvalho, Telmo Correia e Martin Graça (os três na mesma posição); Fernando Negrão, Manuel Monteiro, Garcia Pereira e Gonçalo da Câmara (os quatro na mesma posição).

Fig. 6 Tom/Valência no Total dos Diários – 14 de Maio a 13 de Julho

| Período Global | | | | |
|----------------------|---------|-------|--------------------------------------|-----------|
| Tom/ Valência | Diários | | Jornais Diários, Semanários e Destak | |
| | n | % | Total (n) | Total (%) |
| Equilibrado/ Neutro | 1459 | 40,16 | 1798 | 40,17 |
| Favorável | 1285 | 35,37 | 1552 | 34,67 |
| Desfavorável | 889 | 24,47 | 1126 | 25,16 |
| Total de Referências | 3633 | 100 | 4476 | 100 |
| Nº de Artigos | 2015 | | 2246 | |

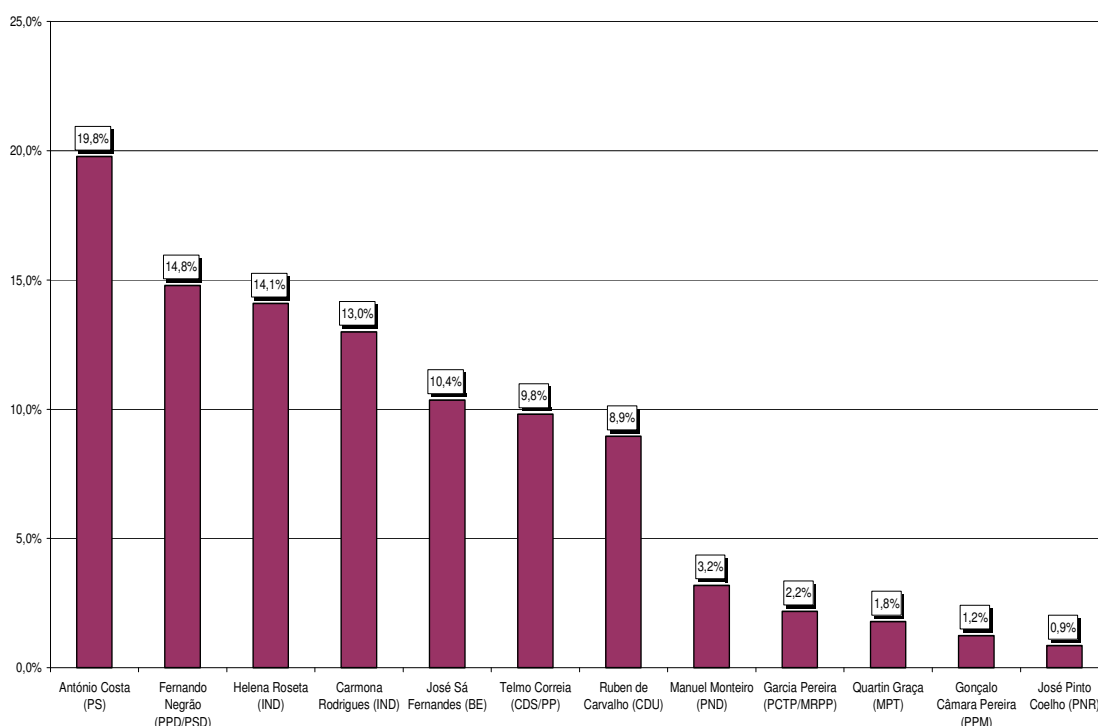
Nota: Total de artigos publicados e analisados nos diários = 2015;

Total de referências aos candidatos nos artigos analisados nos diários = 3633;

Valores em percentagem e números absolutos.

- A cobertura das Eleições Intercalares à Câmara Municipal de Lisboa foi analisada através dos 2246 artigos publicados nos diários, nos semanários e no gratuito *Destak* sobre o assunto. Nesses artigos foram feitas 4476 referências “equilibradas/neutras” (40,17%), “favoráveis” (34,67%) e “desfavoráveis” (25,16%).
- Os diários reuniram 3633 referências, a maioria das quais “equilibradas/neutras” (40,16%), seguida pelas “favoráveis” (35,37%) e pelas “desfavoráveis” (24,47%).

Fig. 7 Tom/Valência Favorável às Candidaturas no Total dos Diários – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos e analisados = 2015; CM = 589; DN = 456; Público = 359; JN = 317; 24 horas = 294;

Total de referências Favoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 1285; CM = 510; DN = 246; Público = 69; JN = 193; 24 horas = 267;

Total de referências Desfavoráveis às candidaturas = 889;

Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 1459;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

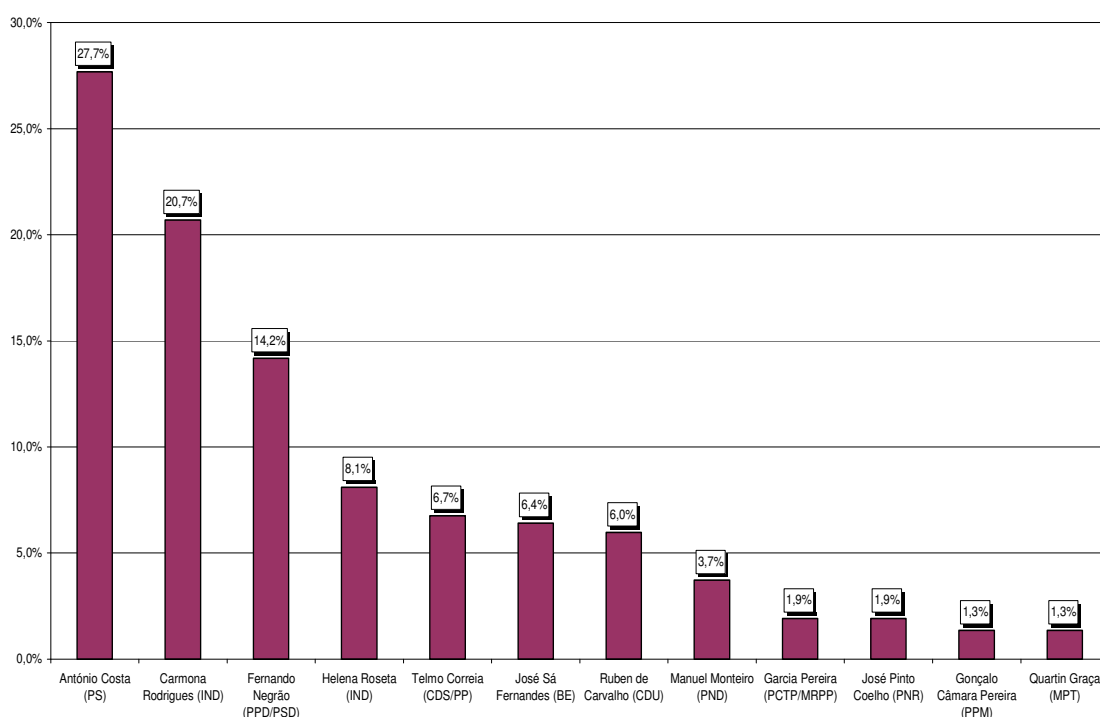
Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.

São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- O gráfico anterior contabiliza as referências claramente favoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas nos cinco diários analisados.
- As candidaturas com maior cobertura foram quase na sua totalidade também aquelas que receberam maior número de menções favoráveis e desfavoráveis: as de António Costa, de Carmona Rodrigues e de Helena Roseta (a exceção face às candidaturas com mais referências desfavoráveis nos diários) e de Fernando Negrão.

▪ Na maioria dos artigos do período total de campanha cujo tom/valência resulta Favorável, a candidatura de António Costa é a mais referida. Em 2015 peças, a sua candidatura recolheu 19,8% de todas as referências favoráveis, seguida pelas de Fernando Negrão (14,8%) e de Helena Roseta (14,1%). Abaixo destas três candidaturas com mais referências favoráveis, estiveram as de Carmona Rodrigues (13%) e de José Sá Fernandes (10,4%). Com menos referências favoráveis, contabilizam-se as candidaturas de Telmo Correia (9,8%) e de Ruben de Carvalho (8,9%). As cinco candidaturas com menor número de referências favoráveis no período total de campanha foram as de Manuel Monteiro (3,2%), de Garcia Pereira (2,2%), de Quartin Graça (1,8%), de Câmara Pereira (1,2%) e de Pinto Coelho (0,9%).

Fig. 8 Tom/Valência Desfavorável às Candidaturas no Total dos Diários – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos e analisados = 2015; CM = 589; DN = 456; Público = 359; JN = 317; 24 horas = 294;

Total de referências Desfavoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 889; CM = 172; DN = 262; Público = 122; JN = 219; 24 horas = 114;

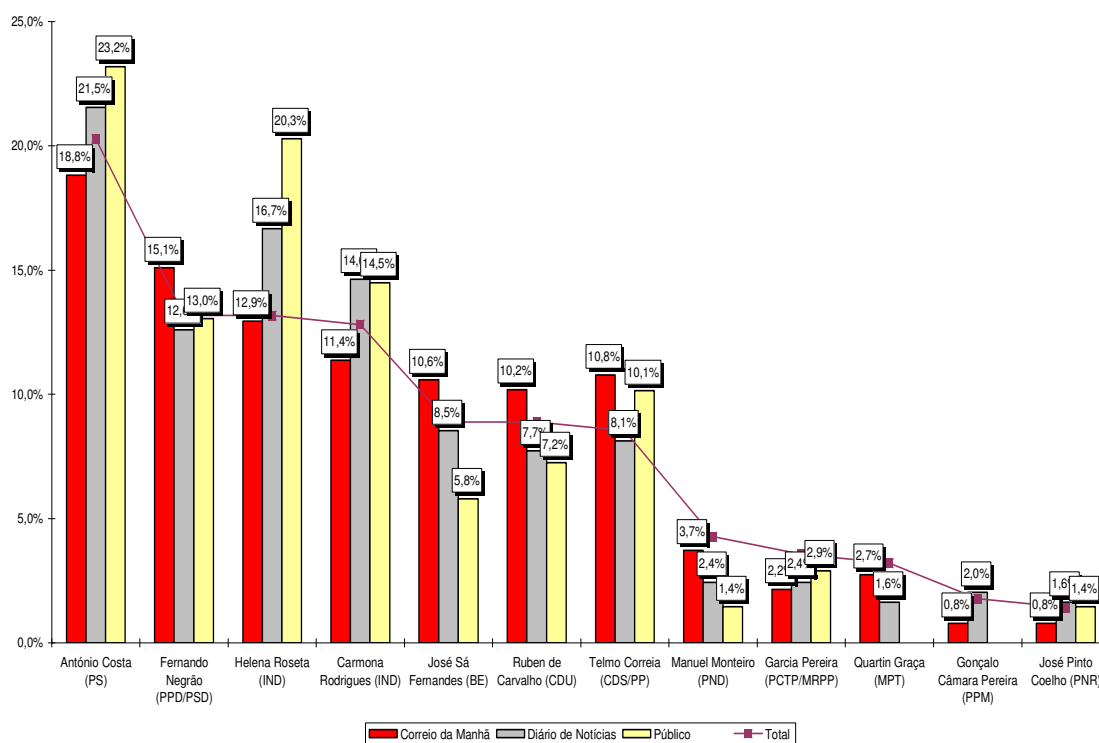
Total de referências Favoráveis às candidaturas = 1285;

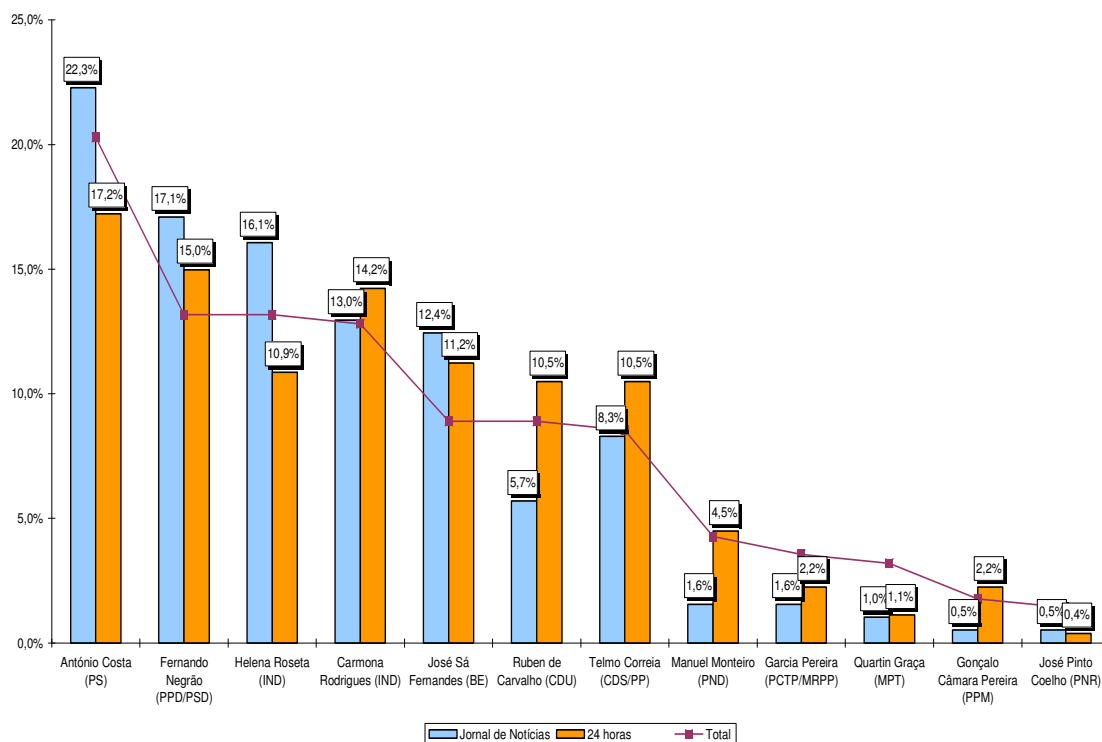
Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 1459;
 Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.
 São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- O gráfico anterior contabiliza as referências claramente desfavoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas nos cinco diários analisados.
- As candidaturas com maior cobertura foram também aquelas que receberam maior número de menções desfavoráveis: António Costa, Carmona Rodrigues e Fernando Negrão.

Fig. 9 Tom/Valência Favorável às Candidaturas por Jornal – 14 de Maio a 13 de Julho





Nota: Total artigos e analisados = 2015; CM = 589; DN = 456; Público = 359; JN = 317; 24 horas = 294;

Total de referências Favoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 1285; CM = 510; DN = 246; Público = 69; JN = 193; 24 horas = 267;

Total de referências Desfavoráveis às candidaturas = 889;

Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 1459;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

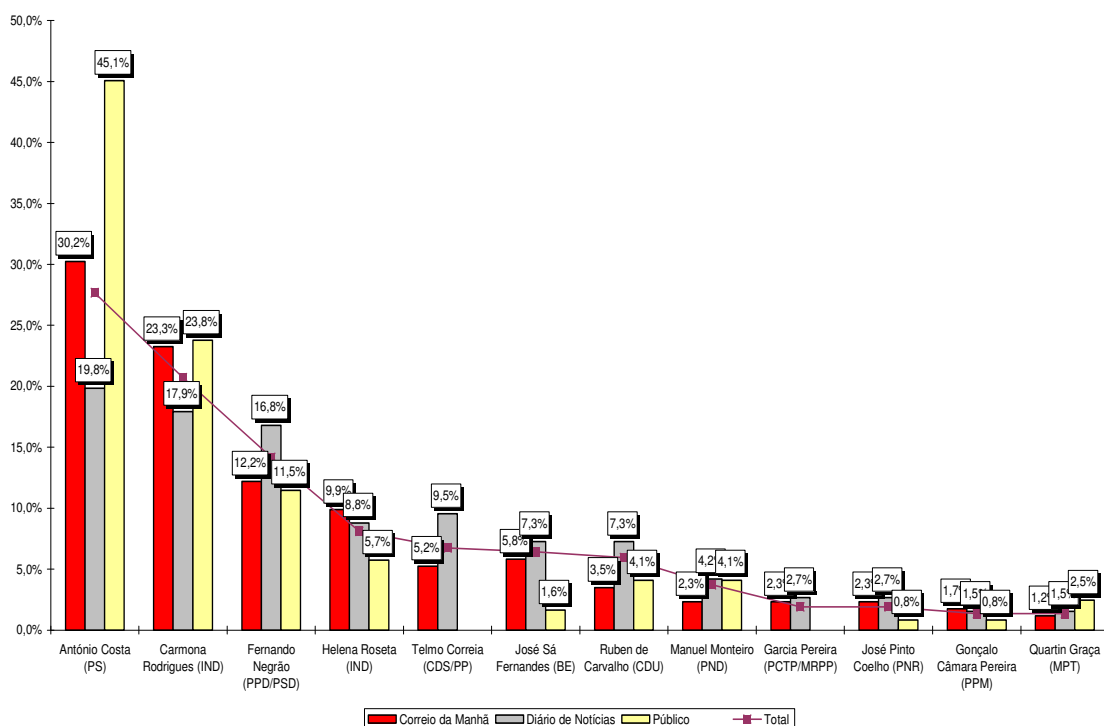
Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.

São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

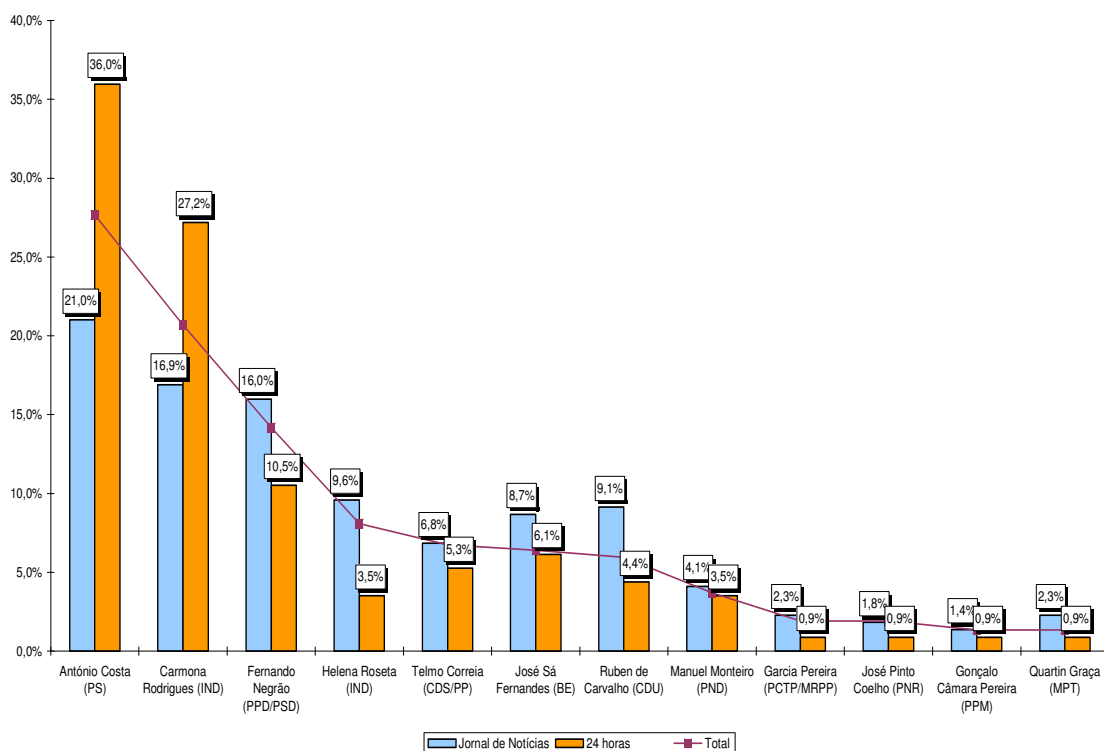
- A candidatura de António Costa foi a mais associada a um tom/valência favorável no período total de campanha nos cinco diários, particularmente no *Jornal de Notícias*, *Público* e no *Diário de Notícias*.
- A candidatura de Helena Roseta foi a segunda mais associada a um tom/valência favorável nos cinco diários, particularmente no *Público*, no *Diário de Notícias* e no *Jornal de Notícias*.
- A candidatura de Fernando Negrão foi a terceira mais associada a um tom/valência desfavorável nos cinco diários, particularmente no *Jornal de Notícias*, no *Correio da Manhã* e no *24horas*.

- A candidatura de Carmona Rodrigues foi a quarta mais associada a um tom/valência favorável, em particular no *Diário de Notícias*, no *Público* e no *24 horas*.
- A candidatura de Telmo Correia foi a quinta mais associada a um tom/valência favorável, realçando-se o *Correio da Manhã*, o *24 horas* e o *Público*.
- A candidatura de José Sá Fernandes foi a sexta mais associada a um tom/valência favorável, em especial no *Jornal de Notícias*, no *24 horas* e no *Correio da Manhã*.
- A candidatura de Ruben de Carvalho foi a sétima mais associada a um tom/valência favorável, particularmente no *24 horas*, no *Correio da Manhã*, no *Diário de Notícias*, no *Público* e no *Jornal de Notícias*.
- A candidatura de Manuel Monteiro foi a oitava mais associada a um tom/valência favorável, em especial no *24 horas*, no *Correio da Manhã* e no *Diário de Notícias*.
- As restantes candidaturas tiveram poucas referências favoráveis em todos os diários, sendo, entre elas, apenas assinaláveis as atribuídas à candidatura de Garcia Pereira, com um número de referências favoráveis muito próximas; no *Público*, no *Diário de Notícias*, no *Correio da Manhã* e no *24 horas* e, em menor número, no *Jornal de Notícias*, de Gonçalo da Câmara Pereira, no *24 horas* e no *Diário de Notícias* e de Quartin Graça, sobretudo no *Correio da Manhã*.

Fig. 10 Tom/Valência Desfavorável às Candidaturas por Jornal³ – 14 de Maio a 13 de Julho



³ Começa-se por apresentar a mesma informação em dois gráficos. A distribuição dos Jornais nos gráficos obedece apenas ao número de artigos sobre as eleições publicados por cada um deles. Assim começamos com o CM que publicou o maior número de artigos e terminamos com o *24 horas* que publicou o menor número.



Nota: Total de artigos e analisados = 2015; CM = 589; DN = 456; Público = 359; JN = 317; 24 horas = 294;

Total de referências Desfavoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 889; CM = 172; DN = 262; Público = 122; JN = 219; 24 horas = 114;

Total de referências Favoráveis às candidaturas = 1285;

Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 1459;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.

São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- A candidatura de António Costa foi a mais associada a um tom/valência desfavorável nos cinco diários, particularmente no *Público* e no *24 horas*.
- A candidatura de Carmona Rodrigues foi a segunda mais associada a um tom/valência desfavorável nos cinco diários, particularmente no *24 horas* e no *Público*.
- A candidatura de Fernando Negrão foi a terceira mais associada a um tom/valência desfavorável nos cinco diários, particularmente no *Diário de Notícias* e no *Jornal de Notícias*.

- A candidatura de Helena Roseta foi a quarta mais associada a um tom/valência desfavorável no *Correio da Manhã*, no *Jornal de Notícias* e no *Público*; a quinta no *Diário de Notícias* e a sétima no *24 horas* (a par de Manuel Monteiro).
- A candidatura de Telmo Correia foi a quarta mais associada a um tom/valência desfavorável no *Diário de Notícias*, a quinta no *Público* (a par de Manuel Monteiro) e no *24 horas*; a sexta no *Correio da Manhã*, e a sétima no *Jornal de Notícias*.
- A candidatura de José Sá Fernandes foi a quarta mais associada a um tom/valência desfavorável no *24 horas*; a quinta no *Correio da Manhã*, a sexta no *Diário de Notícias* (a par de Ruben de Carvalho) e no *Jornal de Notícias*, e a sétima no *Público*.
- A candidatura de Ruben de Carvalho foi a quinta mais associada a um tom/valência desfavorável no *Jornal de Notícias*; a sexta no *Diário de Notícias* (a par de Sá Fernandes), *24 horas* e *Público*, e a sétima no *Correio da Manhã*.
- A candidatura de Manuel Monteiro foi a quinta mais associada a um tom/valência desfavorável no *Público* (a par de Telmo Correia); a sétima no *Diário de Notícias* e *24 horas* (a par de Helena Roseta), e a oitava no *Jornal de Notícias* e *Correio da Manhã*.
- As restantes candidaturas tiveram poucas referências desfavoráveis em todos os diários.
- As candidaturas mais mediatizadas são também frequentemente os alvos ou destinatários do discurso de outros protagonistas, sendo, portanto, aquelas com maior número de referências desfavoráveis.

Fig. 11 Visibilidade das candidaturas – 14 de Maio a 13 de Julho

| Candidaturas | Correio da Manhã | Diário de Notícias | Público | Jornal de Notícias | 24 horas | Total |
|--|------------------|--------------------|------------------|--------------------|------------------|-------------------|
| Candidatura António Costa (PS) | 17,15 | 19,52 | 17,27 | 20,50 | 21,09 | 18,81 (379) |
| Candidatura Fernando Negrão (PPD/PSD) | 11,88 | 13,82 | 11,70 | 14,20 | 14,29 | 13 (262) |
| Candidatura Carmona Rodrigues (IND) | 12,56 | 11,40 | 9,47 | 10,73 | 17,35 | 12,16 (245) |
| Candidatura Helena Roseta (IND) | 11,21 | 8,11 | 10,31 | 9,78 | 9,18 | 9,83 (198) |
| Candidatura Ruben de Carvalho (CDU) | 9,00 | 10,09 | 8,36 | 8,20 | 8,16 | 8,88 (179) |
| Candidatura Telmo Correia (CDS/PP) | 9,00 | 7,68 | 10,03 | 8,83 | 9,18 | 8,88 (179) |
| Candidatura José Sá Fernandes (BE) | 8,49 | 5,92 | 7,24 | 10,41 | 9,18 | 8,09 (163) |
| Candidatura Manuel Monteiro (PND) | 4,92 | 3,29 | 2,79 | 1,58 | 4,08 | 3,52 (71) |
| Candidatura Garcia Pereira (PCTP/MRPP) | 3,90 | 3,73 | 3,34 | 1,89 | 1,70 | 3,13 (63) |
| Candidatura Quartin Graça (MPT) | 3,40 | 1,10 | 0,28 | 1,26 | 1,02 | 1,64 (33) |
| Candidatura José Pinto Coelho (PNR) | 2,72 | 0,22 | 1,67 | 0,32 | 0,00 | 1,19 (24) |
| Candidatura Gonçalo Câmara Pereira (PPM) | 1,02 | 0,44 | 0,56 | 0,63 | 1,70 | 0,84 (17) |
| Várias Candidaturas com mesma Visibilidade | 3,90 | 12,72 | 13,37 | 9,15 | 2,72 | 8,24 (166) |
| Todas as Candidaturas | 0,85 | 1,97 | 3,62 | 2,52 | 0,34 | 1,79 (36) |
| Total | 100 (589) | 100 (456) | 100 (359) | 100 (317) | 100 (294) | 100 (2015) |

Nota: Total de artigos analisados = 2015; CM = 589; DN = 456; Público = 359; JN = 317; 24 horas = 294.

Valores em percentagem e totais em percentagem e números absolutos.

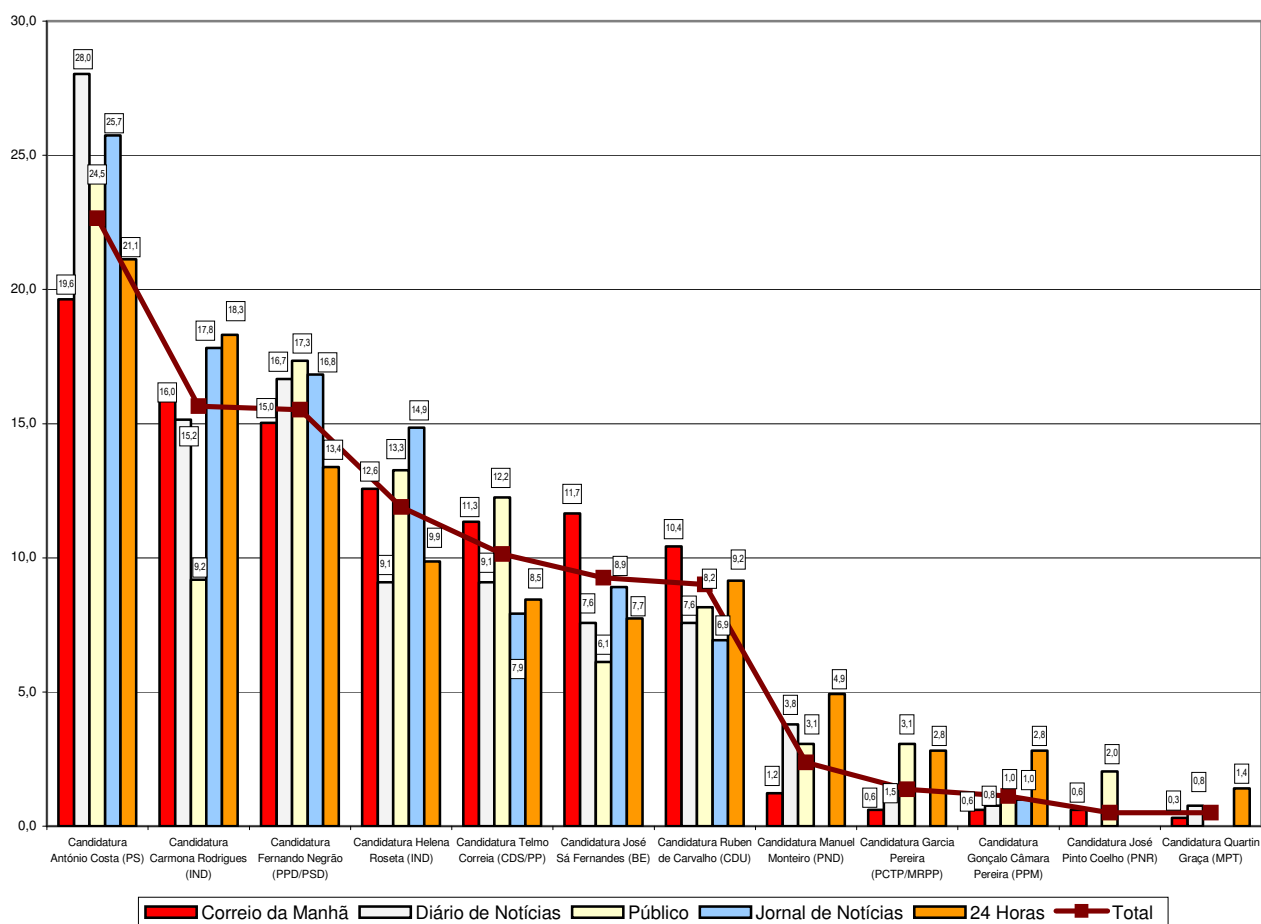
*Visibilidade: A maior ou menor visibilidade de uma candidatura é avaliada de acordo com os seguintes critérios: 1) Ser o único candidato a protagonizar a peça, 2) referência na entrada ou no lead da peça; 2) ordem em que aparece na peça; 3) número de referências na peça; 4) presença na peça de representantes da candidatura.

Quando não é possível determinar o predomínio de um candidato/candidatura e a peça se refere a vários candidatos, classifica-se como Várias candidaturas com a mesma Visibilidade. As candidaturas são avaliadas como possuindo todas igual visibilidade quando são todas referidas sem que nenhuma assuma particular destaque.

- O quadro anterior mostra que as três candidaturas com mais visibilidade nos diários durante todo o período eleitoral foram as de António Costa (18,81%), Fernando Negrão (13%) e Carmona Rodrigues (12,16%).
- No *Correio da Manhã* as três candidaturas com mais visibilidade durante todo o período eleitoral foram as de António Costa (17,15%), seguida de Carmona Rodrigues (12,56%) e Fernando Negrão (11,88%). Helena Roseta aparece na quarta posição, com 11,21%.
- No *Diário de Notícias* as três candidaturas com mais visibilidade durante todo o período eleitoral foram as de António Costa (19,52%), seguida de Fernando Negrão (13,82%) e Carmona Rodrigues (11,40%). Ruben de Carvalho é o quarto com maior visibilidade (10,09%).

- No *Público* as três candidaturas com mais visibilidade durante todo o período eleitoral foram as de António Costa (17,27%), Fernando Negrão (11,70%) e Helena Roseta (10,31%). Telmo Correia aparece em quarto com 10,03%.
- No *Jornal de Notícias* as três candidaturas com mais visibilidade durante todo o período eleitoral foram as de António Costa (20,50%), Fernando Negrão (14,20%) e Carmona Rodrigues (10,73%). José Sá Fernandes (10,41%) aparece na quarta posição.
- No *24 horas* as três candidaturas com mais visibilidade durante todo o período eleitoral foram as de António Costa (21,09%), seguida por Carmona Rodrigues (17,35%) e por Fernando Negrão (14,29%). A maior distância, em quarto lugar, aparecem as candidaturas de Helena Roseta, Telmo Correia e José Sá Fernandes, com 9,18% cada.
- Ainda que na maioria das peças analisadas tenha sido dada maior visibilidade a uma única candidatura, verifica-se que em 8,24% das 2015 peças analisadas a visibilidade é partilhada por várias candidaturas. Isto acontece sobretudo nos trabalhos de fundo (*dossiers*), em que os jornais concentram muitas vezes informação referente a várias candidaturas.
- Os três jornais que mais frequentemente dão a mesma visibilidade a várias candidaturas são o *Público*, o *Diário de Notícias* e o *Jornal de Notícias*. Seguem-se o *Correio da Manhã* e o *24 horas*.

Fig. 12 Valorização gráfica das Candidaturas (Imagens/Fotografias) – 14 de Maio a 13 de Julho

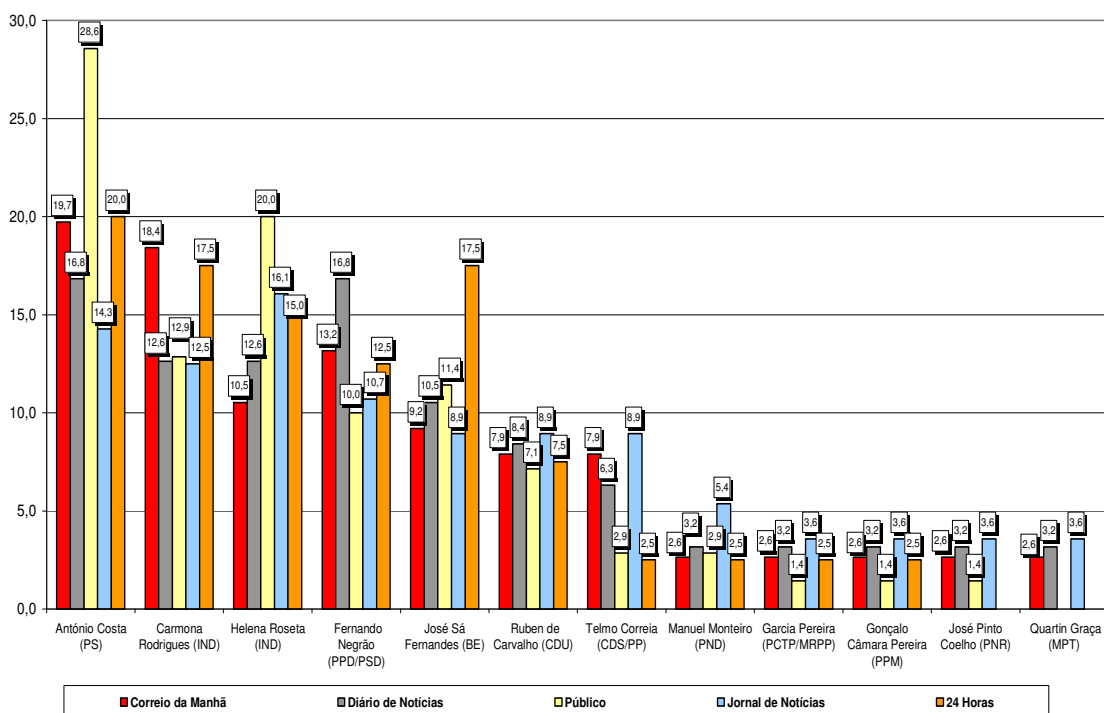


Nota: Total de artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade = 799;
 CM = 326; DN = 132; JN = 101; Público = 98; 24 horas = 142;
 Valores em percentagem.

- As três candidaturas com mais visibilidade e graficamente mais valorizadas nos diários durante todo o período eleitoral foram as de António Costa (22,65%), Carmona Rodrigues (15,64%) e Fernando Negrão (15,52%).
- A candidatura de António Costa foi a que registou maior número de imagens/fotografias em todos os diários analisados:
- No *Correio da Manhã* – dos 326 artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade, 19,63% representam graficamente a candidatura do PS.

- No *Diário de Notícias* – dos 132 artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade, 28,03% representam graficamente a candidatura do PS.
- No *Público* – dos 98 artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade, 24,49% representam graficamente a candidatura do PS.
- No *Jornal de Notícias* – dos 101 artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade, 25,74% representam graficamente a candidatura do PS.
- No *24 horas* – dos 142 artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade, 21,13% representam graficamente a candidatura do PS.

Fig. 13 Referências às Candidaturas em Artigos de Opinião – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos de opinião analisados = 127; CM= 36; DN=25; Público=25; JN=19; 24 horas=22.

Total de referências às candidaturas em artigos de Opinião = 337; CM= 76; DN=95; Público=70; JN=56; 24 horas=40.

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Em alguns casos, como no 24 horas e no Correo da Manhã, existem artigos de opinião escritos pelos próprios candidatos.

- No que respeita à presença e/ou referência às candidaturas em **artigos de opinião** publicados nos cinco diários durante o período de 14 de Maio a 13 de Julho, a ordem é a seguinte:
- No *Correio da Manhã* – As 12 candidaturas são referidas em artigos de opinião: António Costa; Carmona Rodrigues; Fernando Negrão; Helena Roseta; Sá Fernandes; Ruben de Carvalho e Telmo Correia (na mesma posição); e todos os restantes candidatos (na mesma posição).
- No *Diário de Notícias* – As 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de opinião: António Costa e Fernando Negrão (na mesma posição); Carmona Rodrigues e Helena Roseta (na mesma posição); Sá Fernandes; Ruben de Carvalho; Telmo Correia; e todos os restantes candidatos (na mesma posição).
- No *Público* – 11 das 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de opinião: António Costa; Helena Roseta; Carmona Rodrigues; Sá Fernandes; Fernando Negrão; Ruben de Carvalho; Telmo Correia e Manuel Monteiro (na mesma posição); Garcia Pereira, Pinto Coelho e Gonçalo da Câmara (na mesma posição). Quartin Graça não é referido.
- No *Jornal de Notícias* – As 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de opinião: Helena Roseta; António Costa; Carmona Rodrigues; Fernando Negrão; Ruben de Carvalho, Telmo Correia e Sá Fernandes (na mesma posição); Manuel Monteiro; e todos os restantes candidatos (na mesma posição).
- No *24 horas* – 10 das 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de opinião: António Costa; Carmona Rodrigues e Sá Fernandes (na mesma posição); Helena Roseta; Fernando Negrão; Ruben de Carvalho; Telmo Correia, Manuel Monteiro, Garcia Pereira e Gonçalo da Câmara (na mesma posição). As candidaturas de Quartin Graça e Pinto Coelho não são referidas.

Fig. 14 Temas abordados por Jornal – 14 de Maio a 13 de Julho

| Temas | Correio da Manhã | Diário de Notícias | Público | Jornal de Notícias | 24 horas | Total |
|---|------------------|--------------------|------------------|--------------------|------------------|-------------------|
| Acções de campanha e estratégias eleitorais | 41,77 | 51,97 | 42,34 | 33,12 | 36,73 | 42,08 (848) |
| Propostas para resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos | 25,13 | 9,65 | 19,50 | 24,61 | 20,75 | 19,9 (401) |
| Manifestações críticas a candidatos | 7,81 | 10,96 | 8,64 | 18,30 | 12,24 | 10,97 (221) |
| Manifestações de apoio a candidatos | 5,94 | 7,02 | 3,62 | 6,62 | 6,80 | 6,00(121) |
| Aspectos relativos à cobertura mediática | 3,57 | 4,61 | 3,06 | 2,52 | 5,44 | 3,82 (77) |
| Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais | 1,70 | 2,19 | 3,06 | 3,47 | 3,74 | 2,63 (53) |
| Aspectos formais do processo eleitoral | 1,87 | 3,07 | 3,90 | 2,84 | 0,68 | 2,48 (50) |
| Discussão sobre o novo aeroporto | 1,53 | 1,97 | 2,79 | 2,21 | 2,04 | 2,03 (41) |
| Relações dos candidatos com o Governo | 1,36 | 0,88 | 3,62 | 2,21 | 1,70 | 1,84 (37) |
| Sondagens eleitorais | 1,02 | 2,85 | 2,51 | 0,32 | 1,36 | 1,64 (33) |
| Fait-divers da campanha | 0,34 | 1,32 | 0,56 | 1,26 | 2,04 | 0,99 (20) |
| Relações das candidaturas com os partidos | 0,17 | 1,75 | 0,84 | 0,95 | | 0,74 (15) |
| Outros | 7,81 | 1,75 | 5,57 | 1,58 | 6,46 | 4,86 (98) |
| Total | 100 (589) | 100 (456) | 100 (359) | 100 (317) | 100 (294) | 100 (2015) |

Nota: Total de artigos publicados e analisados = 2015; CM= 589; DN = 456; Público = 359; JN = 317; 24 horas = 294; Valores em percentagem e totais em percentagem e números absolutos.

Legenda:

Acções de campanha e estratégias eleitorais: Acções de campanha eleitoral (lançamento das candidaturas, apresentação de propostas ou programas eleitorais, arruadas, comícios e outros eventos de campanha, declarações dos candidatos).

Sondagens eleitorais: Sondagens, expectativas dos candidatos sobre resultados/cenários pós-eleitorais.

Propostas para a resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos: Propostas/promessas dos candidatos para as áreas de Acção Social, Crianças e Idosos, Fiscalidade/Finanças, Habitação e Ordenamento do Território [gestão da frente ribeirinha].

Manifestações críticas a candidatos: Declarações e comentários críticos entre candidatos e críticas à acção política camarária. Críticas de altos dirigentes partidários ou outras personalidades públicas.

Manifestações de apoio a candidatos: Apoios por parte de personalidades públicas e/ou de membros dos partidos.

Discussão sobre o novo aeroporto: Considerações sobre a localização do novo aeroporto e sua importância estratégica para a cidade de Lisboa.

Aspectos formais do processo eleitoral: Intervenção dos reguladores (CNE, ERC), formalização legal das listas candidatas, etc.

Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais: Irregularidades das candidaturas

Aspectos relativos à cobertura mediática: Participação dos candidatos em debates, queixas dos candidatos à cobertura jornalística da sua campanha.

Fait-divers da campanha: gaffes dos candidatos, apupos e vaia, acontecimentos centrados em curiosidades sobre os candidatos e a sua campanha.

Relações entre os candidatos e o Governo: Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos e o Poder Central, expectativas e condições de gestão da Câmara Municipal de Lisboa.

Relações entre os candidatos e os partidos: Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos às eleições intercalares e o impacto que essas têm na vida interna dos partidos, bem como o impacto que as actividades dos partidos têm na campanha.

Outros: Peças sobre outros assuntos em que as eleições intercalares são referidas.

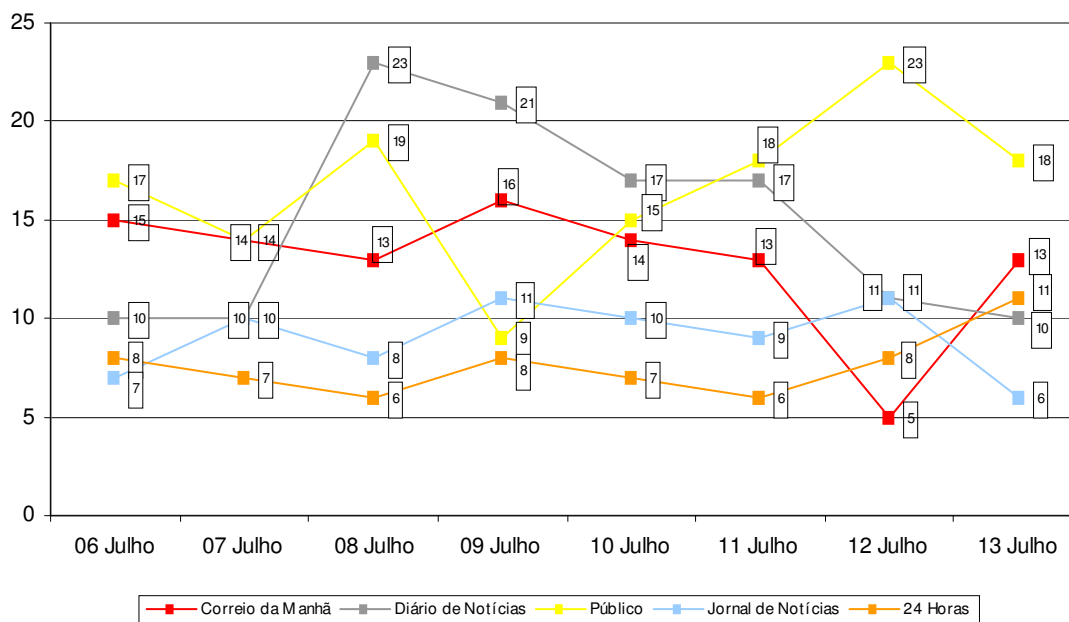
- “Acções de campanha e estratégias eleitorais” foi o tema dominante na cobertura realizada por todos os diários durante todo o período eleitoral, estando presente em 42,08% das 2015 peças analisadas. No *Correio da Manhã* o tema foi focado

em 41,77% das peças analisadas, no *Diário de Notícias* em 51,97%, no *Público* em 42,34%, no *Jornal de Notícias* em 33,12%, e no *24 horas* em 36,73%.

- No *Correio da Manhã*, o segundo tema mais relevante em número de peças foi “propostas para a resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos” (25,13%), o mesmo acontecendo no *Público* (19,50%), no *Jornal de Notícias* (24,61%) e no *24 horas* (20,75%). No *Diário de Notícias* esse aparece como terceiro tema mais frequente nas peças, sendo que o segundo é “manifestações críticas a candidatos”. Nos restantes quatro diários em análise essa temática é a terceira dominante.

2.2 Período Oficial da Campanha Eleitoral – 6 a 13 de Julho

Fig. 15 Número de Artigos Publicados e Analisados por Jornal em período de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)

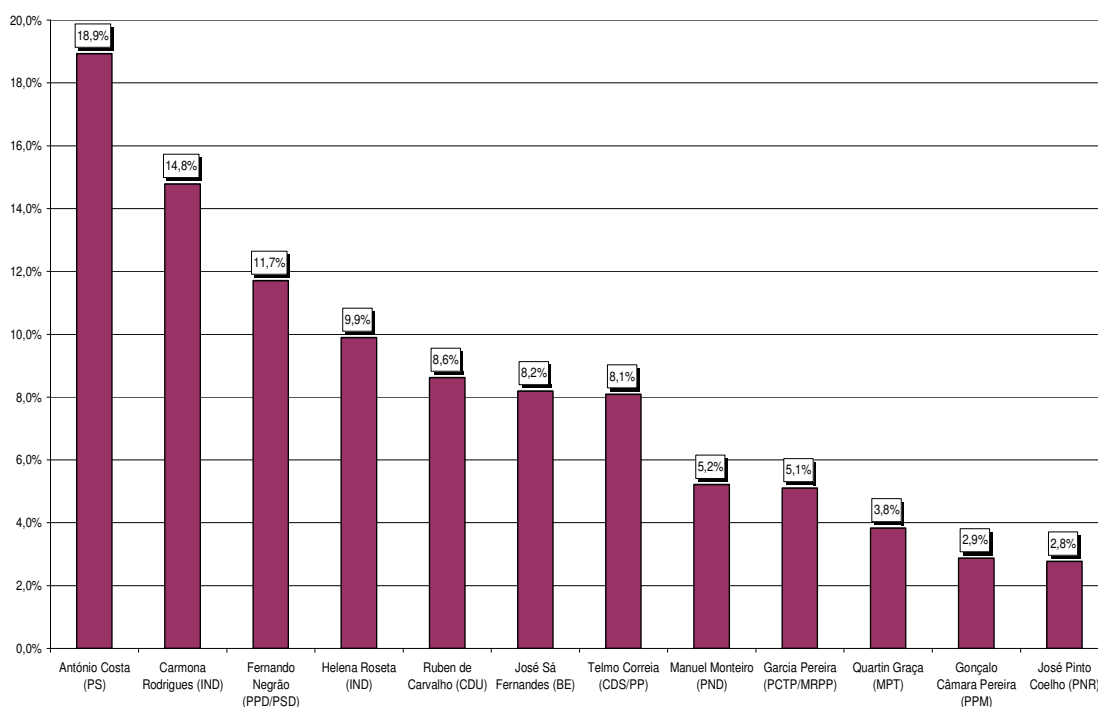


Nota: Total de artigos publicados e analisados = 488; CM = 103; DN = 119; Público = 133; JN = 72; 24 horas = 61; Valores em números absolutos.

- No período oficial da campanha foram publicadas oito edições de cada um dos diários. Nessas 40 edições dos diários encontram-se 24,22% das 2015 notícias publicadas e analisadas.
- O número total de artigos publicados no período oficial de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho) pelos cinco diários foi 488.
- O *Correio da Manhã* publicou 103 artigos.
- O *Diário de Notícias* publicou 119 artigos.
- O *Público* publicou 133 artigos.
- O *Jornal de Notícias* publicou 72 artigos.
- O *24 horas* publicou 61 artigos.

- Durante o período de campanha o *Jornal de Notícias* e o *24 horas* apresentam um número diário de peças relativamente constante, sem grandes oscilações. No *Diário de Notícias* e no *Público* verifica-se que em algumas edições houve um acréscimo mais acentuado no número de notícias. Isso acontece sobretudo na edição de 8 de Julho do *Diário de Notícias* e na de 12 de Julho do *Público*. Nesses dois números foram monitorizados mais de 20 artigos em cada um dos diários. O *Correio da Manhã* apresenta igualmente um número relativamente constante de artigos, com um decréscimo a 12 de Julho e nova subida a 13 de Julho.

Fig. 16 Cobertura das Candidaturas no Total dos Diários em período de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



Nota: Total de artigos analisados = 488;

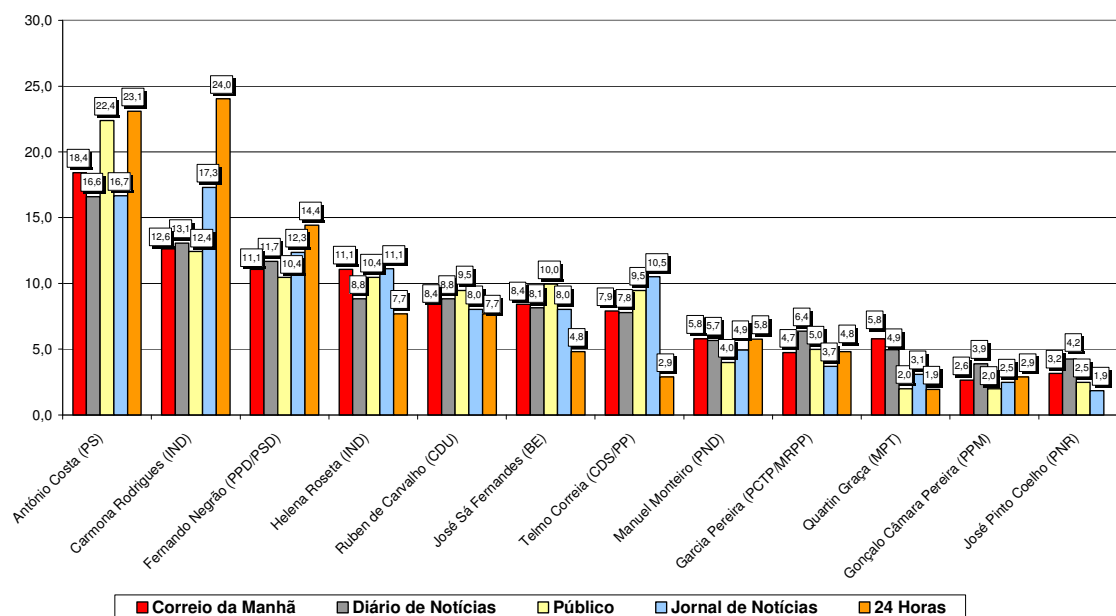
Total de referências às candidaturas nos artigos analisados = 940;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada uma das candidaturas. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- No que respeita à posição das candidaturas em termos de **presença ou referência** na **totalidade dos artigos publicados** e analisados dos diários de expansão nacional apenas durante o período de campanha eleitoral, a ordem é a seguinte:
- No total agregado para os cinco diários mantém-se que as candidaturas mais presentes são as de António Costa (18,9%), Carmona Rodrigues (14,8%) e Fernando Negrão (11,7%).
- Seguem-se por ordem: Helena Roseta (9,9%), o que coloca a sua candidatura na quarta posição); Ruben de Carvalho (8,6%), José Sá Fernandes (8,2%) e Telmo Correia (8,1%), as três candidaturas em quinto lugar; Manuel Monteiro (5,2%) e Garcia Pereira (5,1%), em sexto lugar; Quartin Graça em sétimo lugar; Pinto Coelho e Gonçalo da Câmara, em oitavo lugar, com valores idênticos.

Fig. 17 Cobertura Jornalística das Candidaturas por Jornal em período de Campanha Eleitoral (6-13 Julho)



Nota: Total de artigos publicados e analisados = 488; CM= 103; DN= 119; Público=133; JN=72; 24 horas=61.

Total de referências às candidaturas nos artigos analisados = 940; CM= 190; DN= 283; Público=201; JN=162; 24 horas=104.

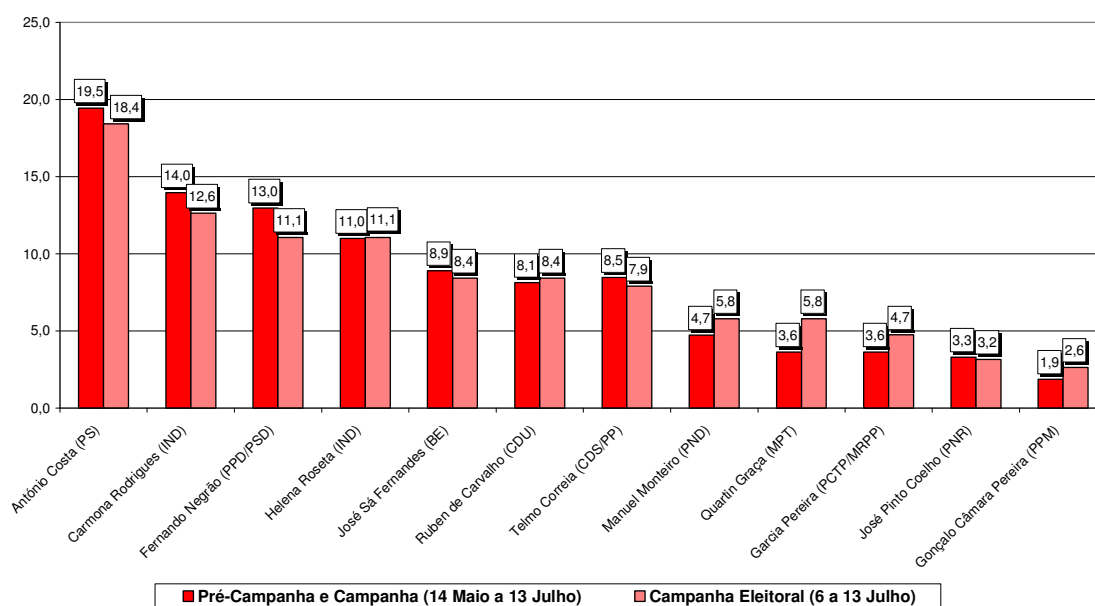
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada um dos candidatos. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- No total – Ao contrário do que acontece no período global em análise, durante a campanha eleitoral, os diários não coincidem em relação às candidaturas mais vezes referidas nos artigos. A candidatura de António Costa, que no período global, surge como a mais presente e referida em todos os jornais, no período oficial de campanha apenas ocupa a primeira posição no *Correio da Manhã*, *Diário de Notícias* e *Público*. A candidatura de Carmona Rodrigues, que no período global, surge em terceiro lugar no *Jornal de Notícias* e em segundo no *24 horas*, passa, no período oficial de campanha, a ser a mais referida nestes dois jornais, ainda que a diferença entre este e António Costa seja mínima nos dois diários. A candidatura de Fernando Negrão surge na terceira posição em todos os diários, tal como no período global, excepto no *Jornal de Notícias* onde ocupa a segunda posição. No *Público* e no *Correio da Manhã* a candidatura de Helena Roseta ocupa a mesma posição que Fernando Negrão.
- No *Correio da Manhã* – António Costa; Carmona Rodrigues; Fernando Negrão e Helena Roseta (na mesma posição); Ruben de Carvalho e Sá Fernandes (na mesma posição); Telmo Correia; Manuel Monteiro e Quartin Graça (na mesma posição); Garcia Pereira; José Pinto Coelho; Gonçalo da Câmara Pereira.
- No *Diário de Notícias* – António Costa; Carmona Rodrigues; Fernando Negrão; Helena Roseta e Ruben de Carvalho (na mesma posição); Sá Fernandes; Telmo Correia; Garcia Pereira; Manuel Monteiro; Quartin Graça; José Pinto Coelho; Gonçalo da Câmara Pereira.
- No *Público* – António Costa; Carmona Rodrigues; Fernando Negrão e Helena Roseta (na mesma posição); José Sá Fernandes; Ruben de Carvalho e Telmo Correia (na mesma posição); Garcia Pereira; Manuel Monteiro; José Pinto Coelho; Quartin Graça e Gonçalo da Câmara Pereira (na mesma posição).
- No *Jornal de Notícias* – Carmona Rodrigues; António Costa; Fernando Negrão; Helena Roseta; Telmo Correia; Ruben de Carvalho e José Sá Fernandes (na mesma posição); Manuel Monteiro; Garcia Pereira; Quartin Graça; Gonçalo da Câmara; José Pinto Coelho.

- No 24 horas – Carmona Rodrigues; António Costa; Fernando Negrão; Helena Roseta e Ruben de Carvalho (na mesma posição); Manuel Monteiro; José Sá Fernandes e Garcia Pereira (na mesma posição); Telmo Correia e Gonçalo da Câmara Pereira (na mesma posição); Quartin Graça. A candidatura de José Pinto Coelho não é referida.

Fig. 18 Cobertura Jornalística das Candidaturas no *Correio da Manhã* (Evolutivo) em período de Campanha Eleitoral (6-13 Julho)



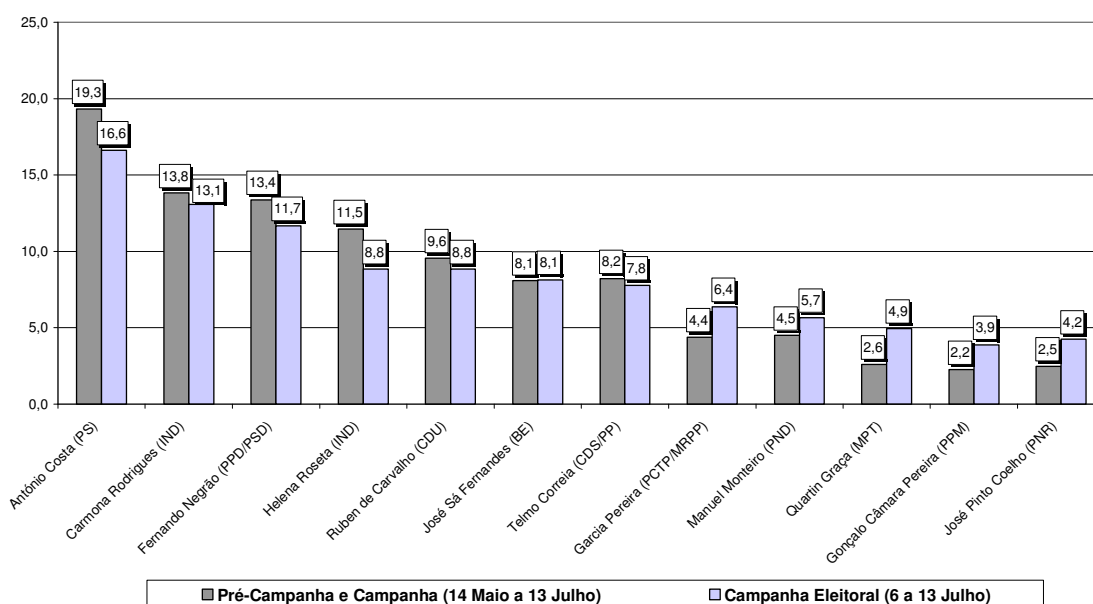
Nota: Total de artigos publicados e analisados do CM = 589; Só em Campanha =103; Total de referências às candidaturas nos artigos do CM = 910; Só em Campanha =190; Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada um dos candidatos. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- As candidaturas mais presentes e/ou referidas nos artigos do *Correio da Manhã* no período oficial da campanha eleitoral foram as de António Costa (desce, relativamente ao período total), Carmona Rodrigues (desce), Fernando Negrão (desce) e Helena Roseta (sobe ligeiramente).

- Seguem-se: Sá Fernandes (desce) e Ruben de Carvalho (sobe); Telmo Correia (desce); Manuel Monteiro e Quartin Graça (sobem); Garcia Pereira (sobe); Pinto Coelho (desce); Gonçalo da Câmara (sobe).

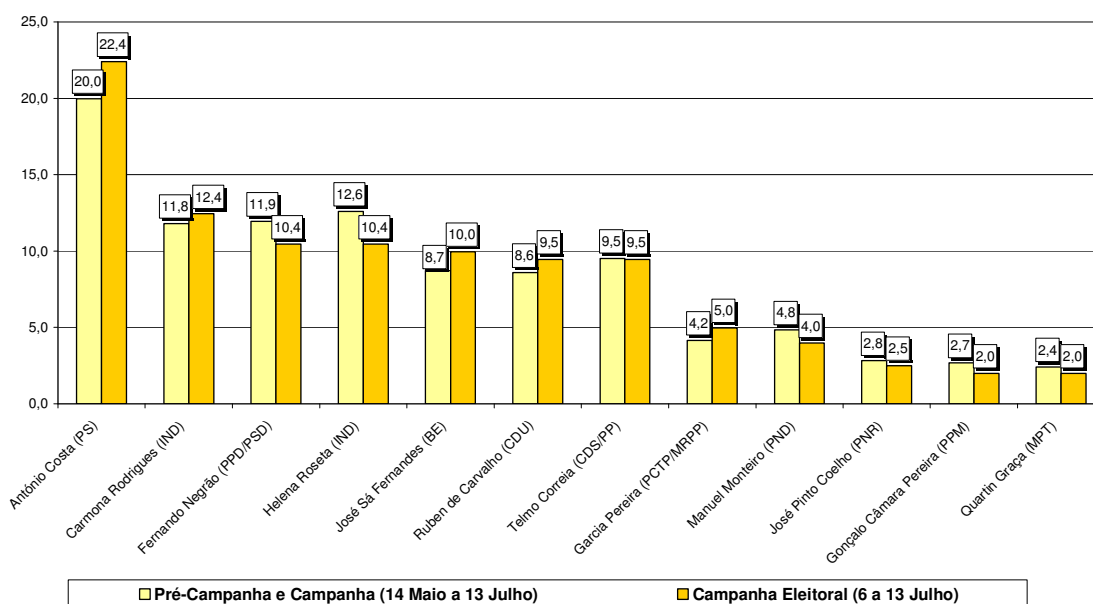
Fig. 19 Cobertura Jornalística das Candidaturas no *Diário de Notícias* (Evolutivo) em período de Campanha Eleitoral (6-13 Julho)



*Nota: Total de artigos publicados e analisados do DN= 456; Só em Campanha =119;
Total de referências às candidaturas nos artigos do DN = 890; Só em Campanha =283;
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

- As candidaturas mais presentes e/ou referidas nos artigos do *Diário de Notícias* no período oficial da campanha eleitoral foram as de António Costa (desce, relativamente ao período total), Carmona Rodrigues (desce), Fernando Negrão (desce).
- Seguem-se: Helena Roseta e Ruben de Carvalho (descem); Sá Fernandes (mantém) Telmo Correia (desce); Garcia Pereira (sobe); Manuel Monteiro (sobe); Quartin Graça (sobe); Pinto Coelho (sobe); Gonçalo da Câmara (sobe).

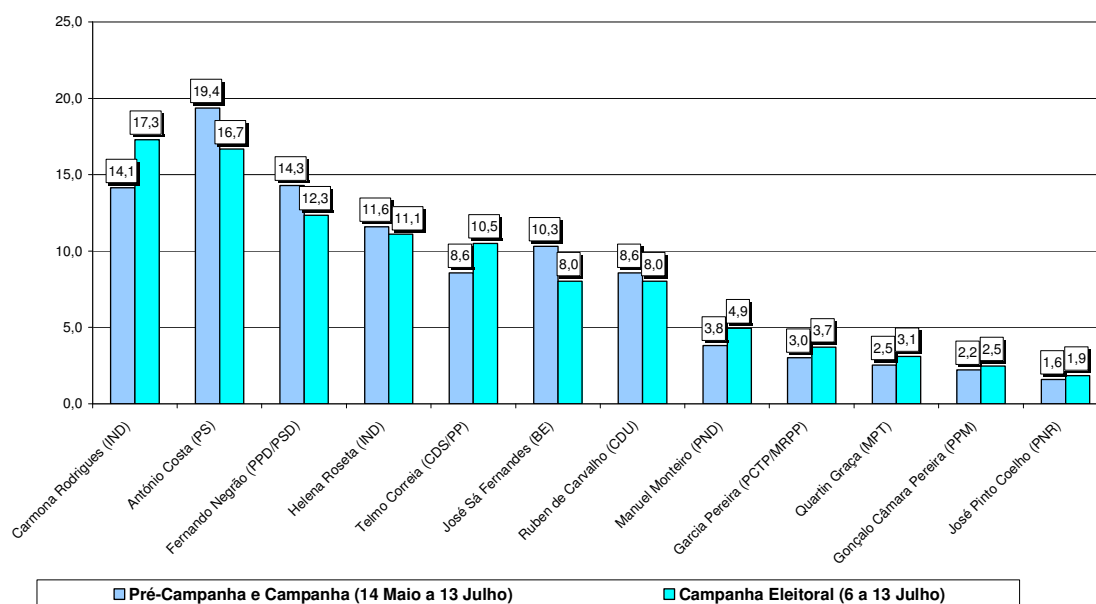
Fig. 20 Cobertura Jornalística das Candidaturas no *Público* (Evolutivo) em período de Campanha Eleitoral (6-13 Julho)



Nota: Total de artigos publicados e analisados do Público = 359; Só em Campanha =133; Total de referências às candidaturas nos artigos do Público = 746; Só em Campanha =201; Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

- As candidaturas mais presentes e/ou referidas nos artigos do *Público* no período oficial da campanha eleitoral foram as de António Costa (sobe, relativamente ao período total), Carmona Rodrigues (sobe), Fernando Negrão e Helena Roseta (descem).
- Seguem-se: Sá Fernandes (sobe); Ruben de Carvalho (sobe) e Telmo Correia (mantém); Garcia Pereira (sobe); Manuel Monteiro (desce); Pinto Coelho (desce); Quartin Graça e Gonçalo da Câmara (descem).

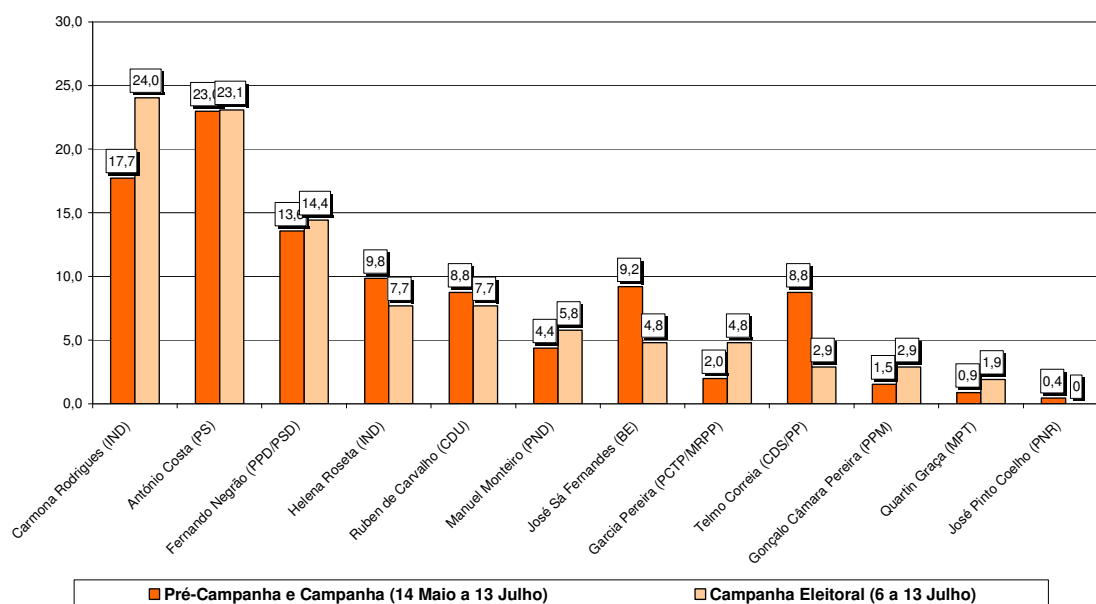
Fig. 21 Cobertura Jornalística das Candidaturas no *Jornal de Notícias* (Evolutivo) em período de Campanha Eleitoral (6-13 Julho)



Nota: Total de artigos publicados e analisados do JN = 317; Só em Campanha = 72;
 Total de referências às candidaturas nos artigos do JN = 630; Só em Campanha = 162;
 Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

- As candidaturas mais presentes e/ou referidas nos artigos do *Jornal de Notícias* no período oficial da campanha eleitoral foram as de Carmona Rodrigues (sobe, relativamente ao período total), António Costa (desce), e Fernando Negrão (desce).
- Seguem-se: Helena Roseta (desce ligeiramente); Telmo Correia (sobe); Sá Fernandes e Ruben de Carvalho (descem); Manuel Monteiro (sobe); Garcia Pereira (sobe); Quartin Graça (sobe); Gonçalo da Câmara (sobe); Pinto Coelho (sobe).

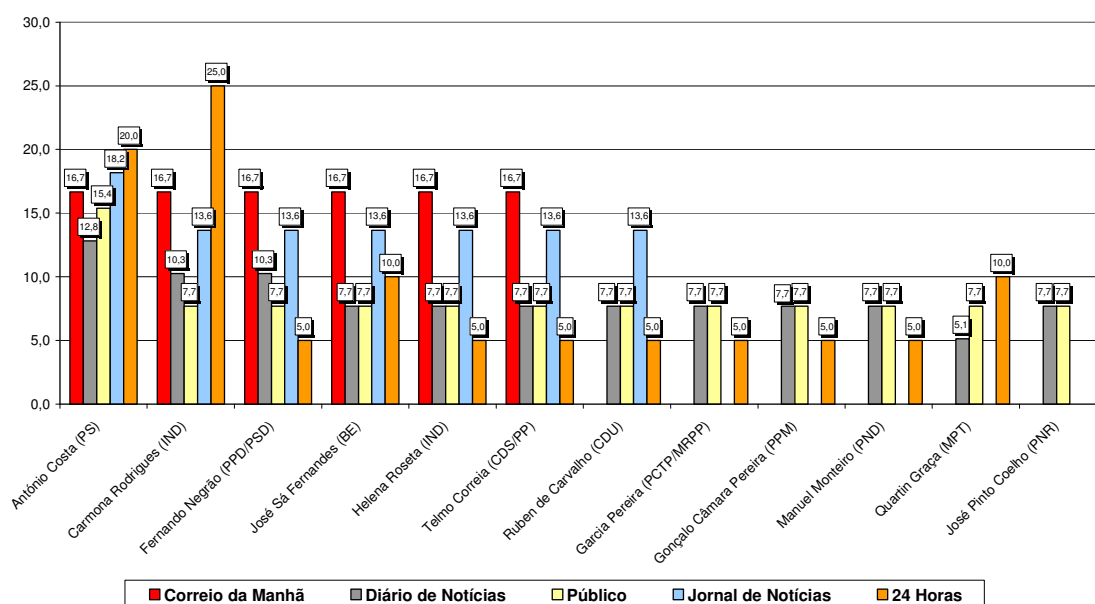
Fig. 22 Cobertura Jornalística das Candidaturas no 24 Horas (Evolutivo) em período de Campanha Eleitoral (6-13 Julho)



*Nota: Total de artigos publicados e analisados do 24 horas = 294; Só em Campanha =61;
 Total de referências às candidaturas nos artigos do 24 horas = 457; Só em Campanha =104;
 Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

- As candidaturas mais presentes e/ou referidas nos artigos do 24 horas no período oficial da campanha eleitoral foram as de Carmona Rodrigues (sobe, relativamente ao período total), António Costa (mantém) e Fernando Negrão (sobe).
- Seguem-se: Helena Roseta e Ruben de Carvalho (descem); Manuel Monteiro (sobe); Sá Fernandes (desce) e Garcia Pereira (sobe); Telmo Correia (desce acentuadamente) e Gonçalo da Câmara (sobe); Quartin Graça (sobe); a candidatura de Pinto Coelho desce e não é referida em período de campanha eleitoral.

Fig. 23 Candidaturas Referidas em Artigos de Primeira Página no período oficial da campanha eleitoral (6 a 13 de Julho)



Nota: Total de artigos de Primeira Página = 20; CM= 1; DN= 6; Público=4; JN=4; 24 horas=5.

Total de referências às candidaturas nos artigos de Primeira Página = 113; CM= 6; DN= 39; Público=26; JN=22; 24 horas=20.

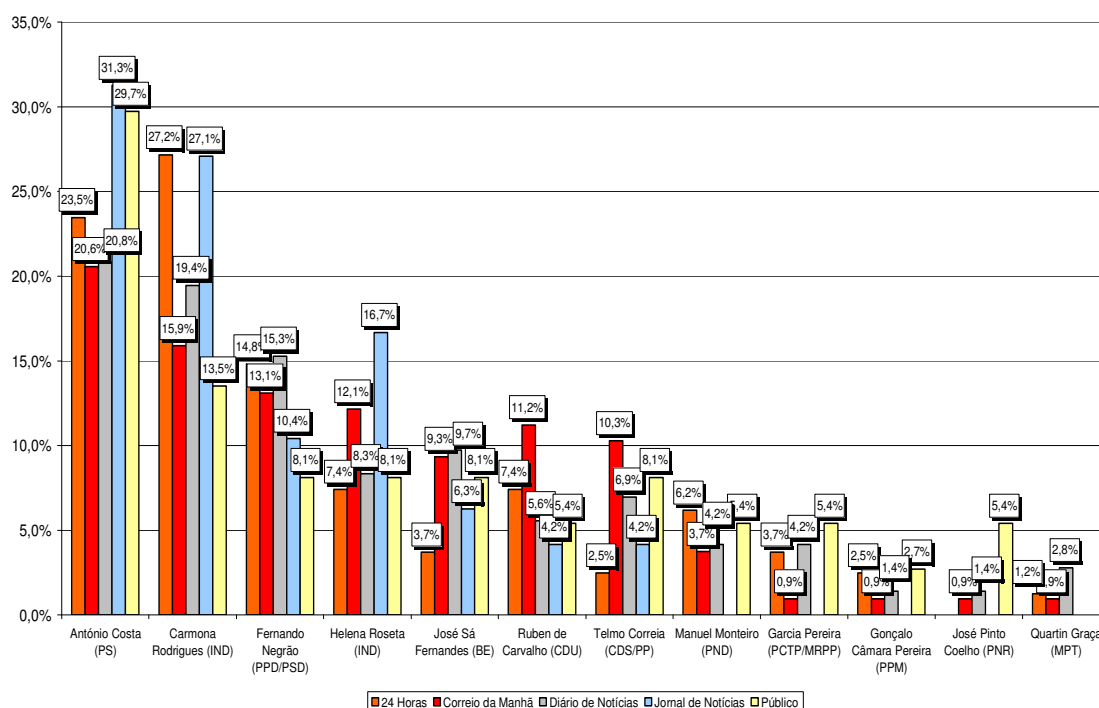
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada um dos candidatos. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- As candidaturas tiveram presença em 20 artigos de **Primeira Página** de todos os diários analisados no período oficial de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho).
- No *Correio da Manhã* – 6 das 12 candidaturas estão presentes ou são referidas no artigo de primeira página publicado pelo jornal com referência às eleições intercalares. São elas: Carmona Rodrigues, António Costa, Fernando Negrão, Helena Roseta, José Sá Fernandes e Telmo Correia (todos com 16,7%).
- No *Diário de Notícias* – As 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em seis artigos de primeira página. São elas: António Costa; Fernando Negrão e Carmona Rodrigues (na mesma posição); Helena Roseta, Sá Fernandes, Ruben de Carvalho, Manuel Monteiro, Telmo Correia, Garcia Pereira, José Pinto Coelho e Gonçalo da Câmara (na mesma posição); Quartin Graça.

- No Público – As 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em quatro artigos de primeira página. António Costa; Helena Roseta, Fernando Negrão, Carmona Rodrigues, Sá Fernandes, Ruben de Carvalho, Telmo Correia, Quartin Graça Manuel Monteiro, Garcia Pereira, José Pinto Coelho e Gonçalo da Câmara (na mesma posição).
- No Jornal de Notícias – 7 das 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em quatro artigos de primeira página, são elas: António Costa; Carmona Rodrigues, Fernando Negrão, Helena Roseta, José Sá Fernandes, Ruben de Carvalho e Telmo Correia (na mesma posição).
- No 24 horas – 11 das 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em cinco artigos de primeira página, são elas: Carmona Rodrigues; António Costa; José Sá Fernandes e Quartin Graça (na mesma posição); Helena Roseta, Ruben de Carvalho, Telmo Correia, Fernando Negrão, Manuel Monteiro, Garcia Pereira e Gonçalo da Câmara (os sete na mesma posição). A candidatura de José Pinto Coelho não é referida.

Fig. 24 Valorização gráfica das Candidaturas (Imagens/Fotografias) em período Oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)

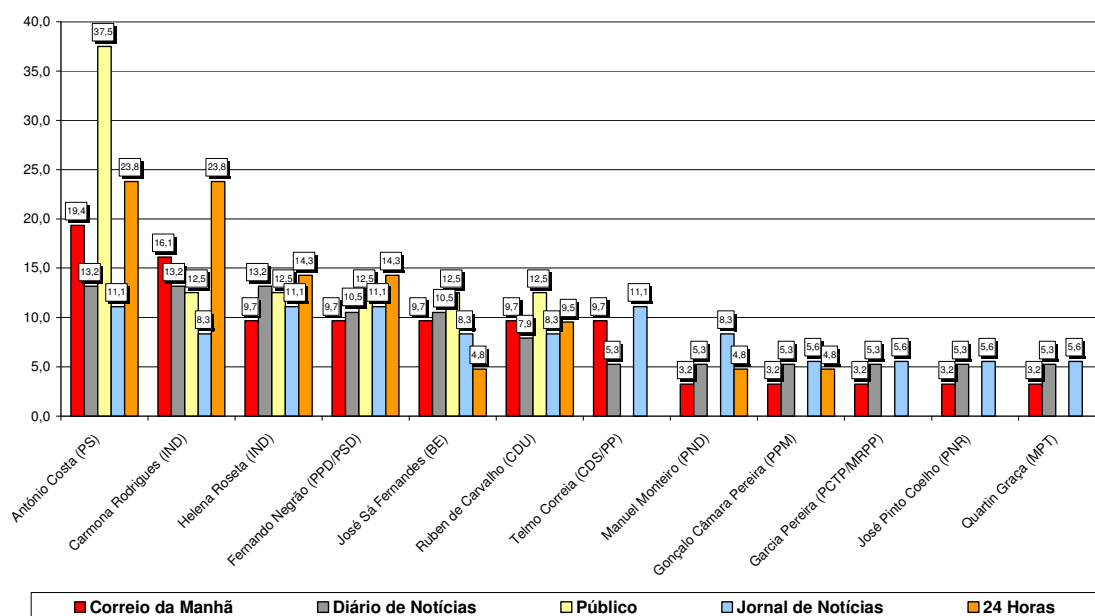


Nota: Total de artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade = 210; CM = 64; DN = 35; JN = 30; Público = 30; 24 horas = 51; Valores em percentagem.

- As três candidaturas com mais visibilidade e graficamente mais valorizadas nos diários apenas durante o período de campanha eleitoral continuaram a ser as de António Costa (23,8%), Carmona Rodrigues (20,6%) e Fernando Negrão (13%).
- No período de campanha, a candidatura de António Costa manteve-se a que registou maior número de imagens/ fotografias em todos os diários analisados:
- No Correio da Manhã – dos 64 artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade, 20,6% representam graficamente a candidatura do PS.
- No Diário de Notícias – dos 35 artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade, 20,8% representam graficamente a candidatura do PS.

- No Público – dos 30 artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade, 29,7% representam graficamente a candidatura do PS.
- No Jornal de Notícias – dos 30 artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade, 31,3% representam graficamente a candidatura do PS.
- No 24 horas – dos 51 artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade, 23,5% representam graficamente a candidatura do PS.

Fig. 25 Referências às Candidaturas em Artigos de Opinião em Campanha Eleitoral – 6 a 13 de Julho



Nota: Total de artigos de opinião analisados = 40; CM= 12; DN= 5; Público=3; JN=9; 24 horas=11.
 Total de referências às candidaturas nos artigos de opinião = 134; CM= 31; DN= 38; Público=8;
 JN=36; 24 horas=21.
 Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.
 Em alguns casos, como no 24 horas e no Correio da Manhã, existem artigos de opinião escritos pelos próprios candidatos.

- No que respeita à presença e/ou referência às candidaturas em **artigos de opinião** publicados nos cinco diários durante o período de campanha eleitoral, 6 a 13 de Julho, a ordem é a seguinte:

- No *Correio da Manhã* – As 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de opinião: António Costa; Carmona Rodrigues; Fernando Negrão, Helena Roseta, Sá Fernandes, Ruben de Carvalho e Telmo Correia (os cinco na mesma posição); e todas as restantes candidaturas (na mesma posição).
- No *Diário de Notícias* – As 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de opinião: António Costa, Carmona Rodrigues e Helena Roseta (os três na mesma posição); Fernando Negrão e Sá Fernandes (na mesma posição); Ruben de Carvalho; e todas as restantes candidaturas (na mesma posição).
- No *Público* – 6 das 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de opinião, são elas: António Costa; Helena Roseta, Carmona Rodrigues, Sá Fernandes, Fernando Negrão e Ruben de Carvalho (os cinco na mesma posição); As candidaturas de Telmo Correia, Manuel Monteiro, Garcia Pereira, Pinto Coelho, Gonçalo da Câmara e Quartin Graça não são referidas.
- No *Jornal de Notícias* – As 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de opinião: António Costa, Helena Roseta, Fernando Negrão e Telmo Correia (os quatro na mesma posição); Carmona Rodrigues, Sá Fernandes, Ruben de Carvalho e Manuel Monteiro (os quatro na mesma posição); e todos os restantes candidatos (na mesma posição).
- No *24 horas* – 8 das 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de opinião: António Costa e Carmona Rodrigues (na mesma posição); Helena Roseta e Fernando Negrão (na mesma posição); Ruben de Carvalho; Sá Fernandes, Manuel Monteiro e Gonçalo da Câmara (na mesma posição). As candidaturas de Telmo Correia, Garcia Pereira, Quartin Graça e Pinto Coelho não são referidas.

Fig. 26 Temas abordados por Jornal em período Oficial de Campanha Eleitoral – 6 a 13 de Julho

| Temas | Público | Diário de Notícias | Correio da Manhã | Jornal de Notícias | 24 Horas | Total |
|---|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|------------------|-------------------|
| Acções de campanha e estratégias eleitorais | 46,6% | 49,6% | 35,9% | 29,2% | 37,7% | 41,4% (202) |
| Propostas para resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos | 18,8% | 15,1% | 23,3% | 22,2% | 14,8% | 18,9% (92) |
| Manifestações críticas a candidatos | 10,5% | 9,2% | 10,7% | 22,2% | 9,8% | 11,9% (58) |
| Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais | 6,0% | 6,7% | 3,9% | 13,9% | 11,5% | 7,6% (37) |
| Manifestações de apoio a candidatos | 3,0% | 7,6% | 7,8% | 11,1% | 6,6% | 6,8% (33) |
| Aspectos relativos à cobertura mediática | 2,3% | 4,2% | 1,9% | 0,0% | 8,2% | 3,1% (15) |
| Sondagens eleitorais | 3,0% | 2,5% | 1,9% | 0,0% | 3,3% | 2,3% (11) |
| Relações dos candidatos com o Governo | 4,5% | 0,0% | 1,0% | 0,0% | 0,0% | 1,4% (7) |
| Discussão sobre o novo aeroporto | 2,3% | 0,8% | 1,9% | 0,0% | 0,0% | 1,2% (6) |
| Aspectos formais do processo eleitoral | 0,8% | 0,0% | 3,9% | 0,0% | 0,0% | 1,0% (5) |
| Relações das candidaturas com os partidos | 0,8% | 0,8% | 1,0% | 0,0% | 0,0% | 0,6% (3) |
| Fait-divers da campanha | 0,0% | 1,7% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,4% (2) |
| Outros | 1,5% | 1,7% | 6,8% | 1,4% | 8,2% | 3,5% (17) |
| Total | 100% (133) | 100% (119) | 100% (103) | 100% (72) | 100% (61) | 100% (488) |

Nota: Total de artigos publicados e analisados = 488; CM= 103; DN = 119; Público = 133; JN = 72; 24 horas = 61; Valores em percentagem e totais em percentagem e números absolutos.

Legenda:

Acções de campanha e estratégias eleitorais: Acções de campanha eleitoral (lançamento das candidaturas, apresentação de propostas ou programas eleitorais, arruadas, comícios e outros eventos de campanha, declarações dos candidatos).

Sondagens eleitorais: Sondagens, expectativas dos candidatos sobre resultados/cenários pós-eleitorais.

Propostas para a resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos: Propostas/promessas dos candidatos para as áreas de Acção Social, Crianças e Idosos, Fiscalidade/Finanças, Habitação e Ordenamento do Território [gestão da frente ribeirinha].

Manifestações críticas a candidatos: Declarações e comentários críticos entre candidatos e críticas à acção política camarária. Críticas de altos dirigentes partidários ou outras personalidades públicas.

Manifestações de apoio a candidatos: Apoios por parte de personalidades públicas e/ou de membros dos partidos.

Discussão sobre o novo aeroporto: Considerações sobre a localização do novo aeroporto e sua importância estratégica para a cidade de Lisboa.

Aspectos formais do processo eleitoral: Intervenção dos reguladores (CNE, ERC), formalização legal das listas candidatas, etc.

Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais: Irregularidades das candidaturas

Aspectos relativos à cobertura mediática: Participação dos candidatos em debates, queixas dos candidatos à cobertura jornalística da sua campanha.

Fait-divers da campanha: gaffes dos candidatos, apupos e vaías, acontecimentos centrados em curiosidades sobre os candidatos e a sua campanha.

Relações entre os candidatos e o Governo: Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos e o Poder Central, expectativas e condições de gestão da Câmara Municipal de Lisboa.

Relações entre os candidatos e os partidos: Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos às eleições intercalares e o impacto que essas têm na vida interna dos partidos, bem como o impacto que as actividades dos partidos têm na campanha.

Outros: Peças sobre outros assuntos em que as eleições intercalares são referidas.

- Considerado apenas o período oficial de campanha eleitoral, as “ações de campanha e estratégias eleitorais” foram o tema dominante na cobertura dos diários, correspondendo a 41,4% das 488 peças analisadas. No *Diário de Notícias*, o tema foi tratado em 49,6% das peças dedicadas às Eleições Intercalares para a Câmara Municipal de Lisboa, no *Público*, em 46,6% do total de peças, no *24 horas*, em 37,7% do total das peças, no *Correio da Manhã*, em 35,9% do total das peças e no *Jornal de Notícias*, em 29,2% do total das peças.
- O segundo tema mais abordado pelos diários durante o período oficial de campanha eleitoral foram as “propostas para a resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos”, com 23,3% do total das peças do *Correio da Manhã*, 22,2% do total das peças do *Jornal de Notícias*, 18,8% do total das peças do *Público*, 15,1% do total das peças do *Diário de Notícias* e 14,8% do total das peças analisadas no *24 horas*. Também o tema “manifestações críticas a candidatos” foi o segundo principal tema da cobertura da campanha feita pelo *Jornal de Notícias* (22,2% do total das peças).
- As “manifestações críticas a candidatos” foi a terceira temática dominante nos diários; repartida pelo *Correio da Manhã* (10,7% do total de peças), pelo *Público* (10,5% do total de peças), pelo *24 horas* (9,8% do total das peças) e pelo *Diário de Notícias* (9,2% do total de peças).

Fig. 27 Tom/Valência no Total dos Diários em período Oficial de Campanha Eleitoral – 6 a 13 de Julho

| Período de Campanha Eleitoral | | | | |
|-------------------------------|---------|-------|--------------------------------------|-----------|
| Tom/ Valência | Diários | | Jornais Diários, Semanários e Destak | |
| | n | % | Total (n) | Total (%) |
| Equilibrado/ Neutro | 363 | 38,62 | 498 | 39,71 |
| Favorável | 281 | 29,89 | 346 | 27,59 |
| Desfavorável | 296 | 31,49 | 390 | 31,1 |
| Total de Referências | 940 | 100 | 1254 | 100 |
| Nº de Artigos | 488 | | 551 | |

Nota: Total de artigos publicados e analisados nos diários = 488.

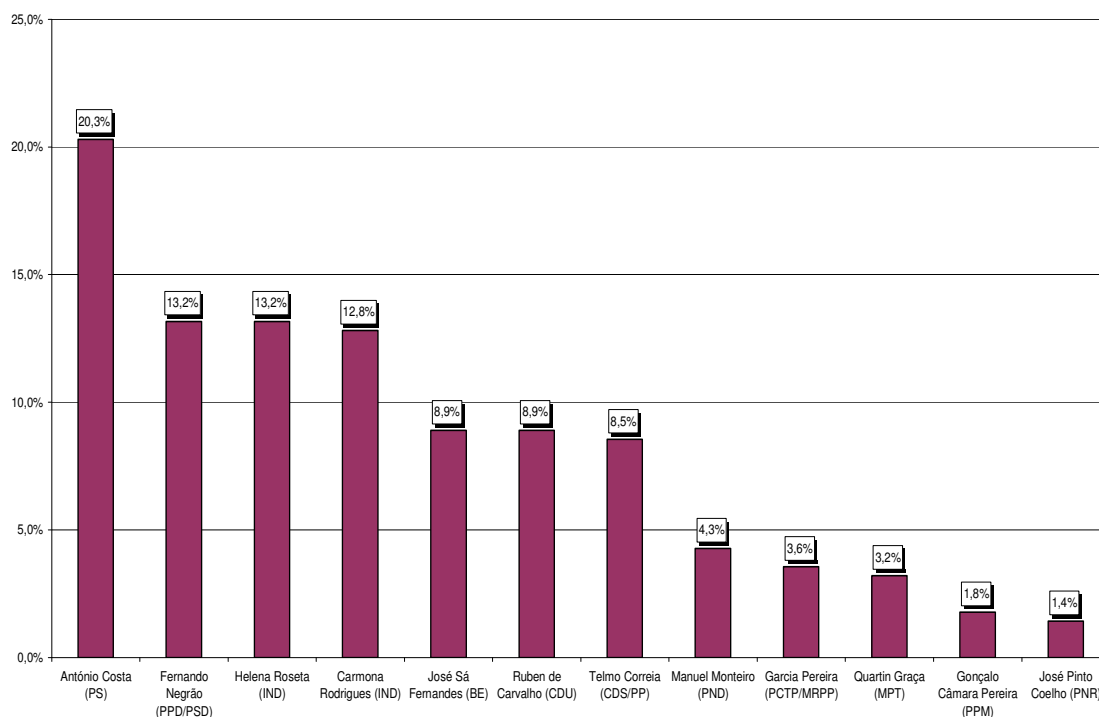
Total de referências aos candidatos nos artigos analisados nos diários = 940.

Valores em percentagem e números absolutos.

- Considerando o período de campanha oficial verifica-se que os diários apresentam 940 referências nos artigos publicados sobre o tema, a maioria das

quais “equilibradas/neutras” (38,62%), seguida pelas “desfavoráveis” (31,49%) e pelas “favoráveis” (29,89%).

Fig. 28 Tom/Valência Favorável às Candidaturas em período Oficial de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



Nota: Total de artigos e analisados = 488; CM = 103; DN = 119; Público = 133; JN = 72; 24 horas = 61;

Total de referências Favoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 281; CM = 92; DN = 76; Público = 18; JN = 45; 24 horas = 50;

Total de referências Desfavoráveis às candidaturas = 296;

Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 363;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

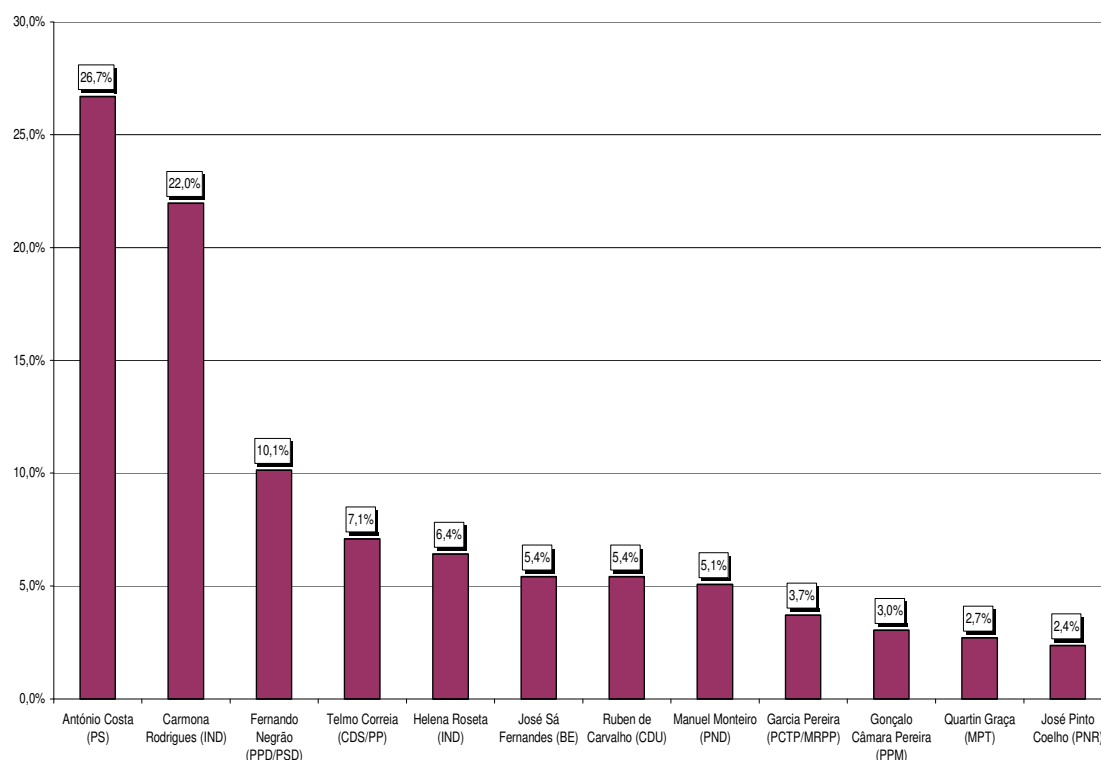
Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.

São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- O gráfico anterior contabiliza as referências claramente favoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas nos cinco diários analisados.

- Mantém-se a distribuição das referências favoráveis em diários às mesmas candidaturas com maior visibilidade e maior número de menções desfavoráveis: António Costa, Fernando Negrão, Helena Roseta e Carmona Rodrigues.
- Nos artigos do período oficial de campanha analisados em que o tom/valência associado às candidaturas é Favorável, acentuou-se a tendência do período total de campanha, sendo que António Costa foi associado a 20,3% das referências favoráveis atribuídas pelos diários. As restantes três candidaturas com mais referências favoráveis nos diários durante o período oficial de campanha continuaram a ser as de Fernando Negrão e de Helena Roseta (cada um com 13,2%) e a de Carmona Rodrigues (12,8%). As candidaturas com menos referências favoráveis continuaram a ser, com percentagens superiores neste período oficial de campanha, as de Manuel Monteiro (4,3%), de Garcia Pereira (3,6%), de Quartin Graça (3,2%), de Câmara Pereira (1,8%) e de Pinto Coelho (1,4%).

Fig. 29 Tom/Valência Desfavorável às Candidaturas em período Oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



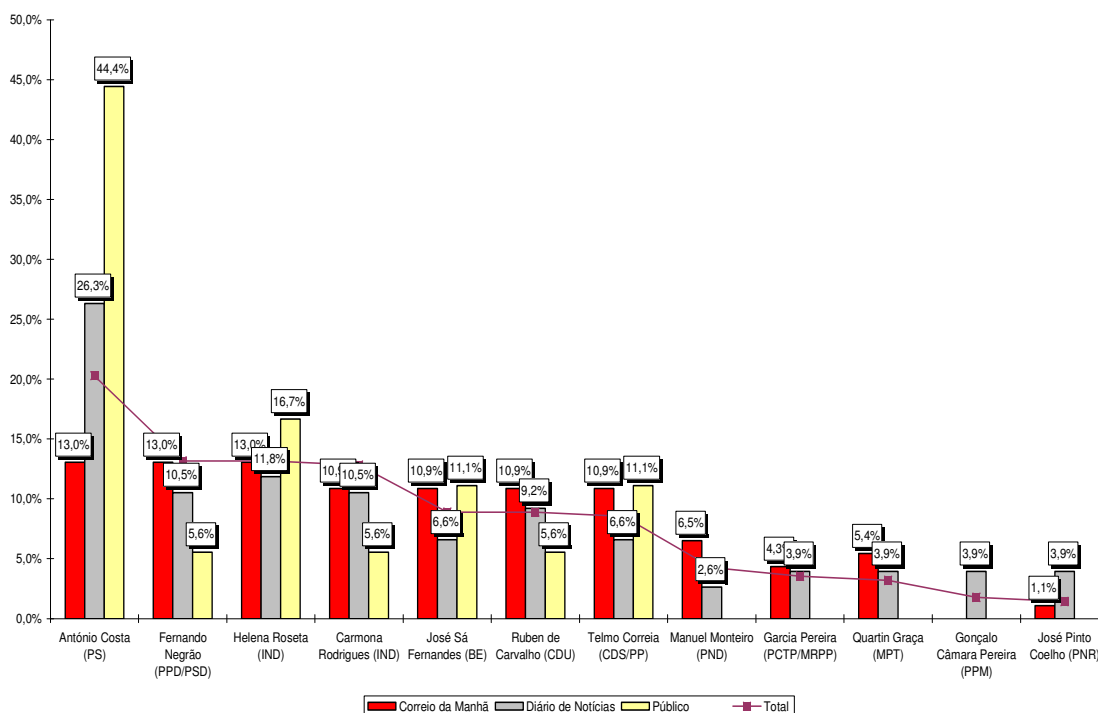
Nota: Total de artigos e analisados = 488; CM = 103; DN = 119; Público = 133; JN = 72; 24 horas = 61;

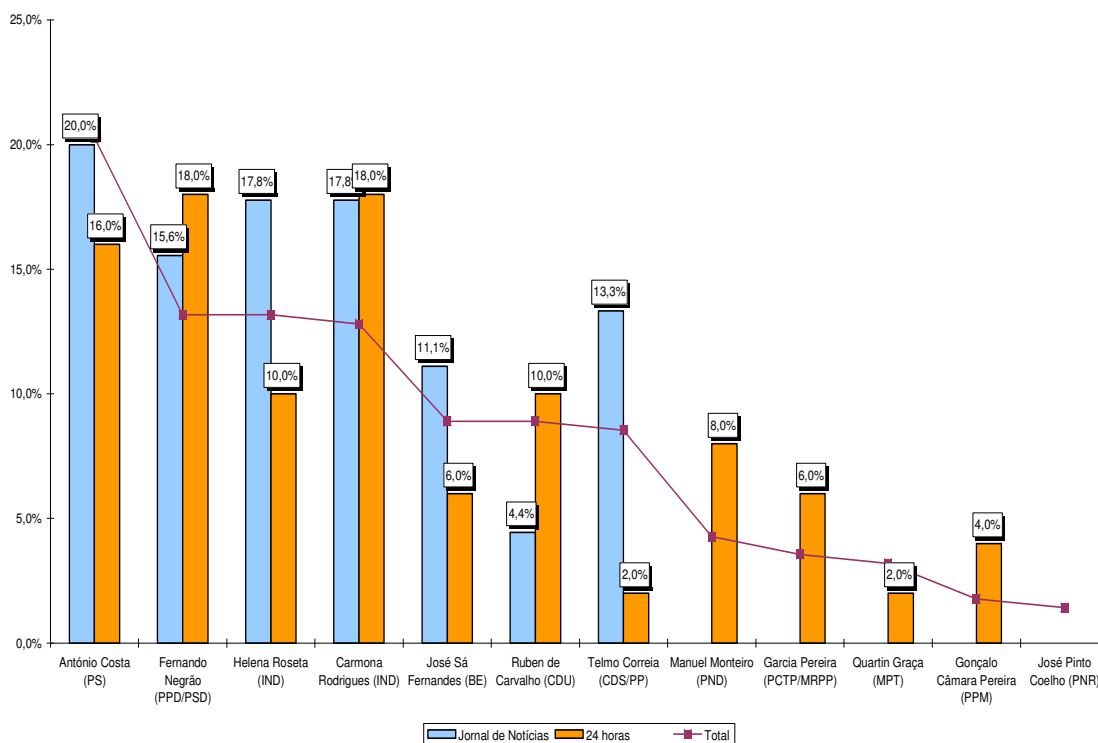
Total de referências Desfavoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 296; CM = 47; DN = 82; Público = 26; JN = 98; 24 horas = 43;
 Total de referências Favoráveis às candidaturas = 281;
 Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 363;
 Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.
 São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- O gráfico anterior contabiliza as referências claramente desfavoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas nos cinco diários analisados.
- As candidaturas com maior visibilidade foram também aquelas que receberam maior número de menções desfavoráveis: António Costa, Carmona Rodrigues e Fernando Negrão.

Fig. 30 Tom/Valência Favorável às Candidaturas por Jornal em período Oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)





Nota: Total de artigos e analisados = 488; CM = 103; DN = 119; Público = 133; JN = 72; 24 horas = 61;

Total de referências Favoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 281; CM = 92; DN = 76; Público = 18; JN = 45; 24 horas = 50;

Total de referências Desfavoráveis às candidaturas = 296;

Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 363;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.

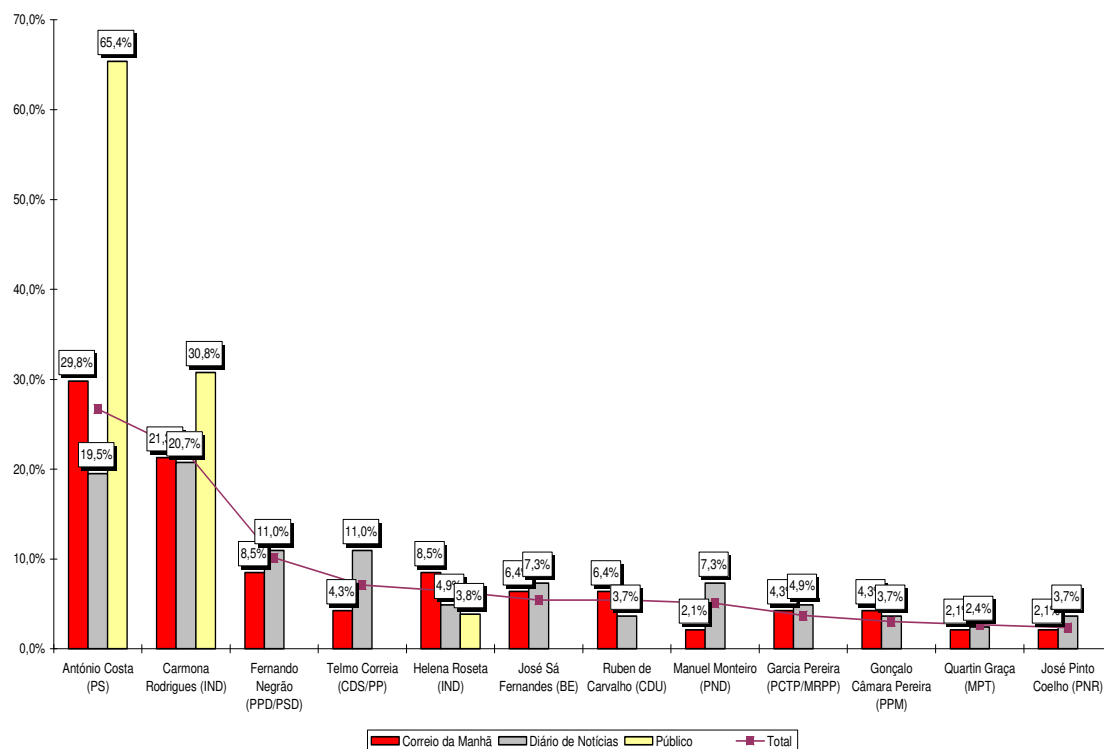
São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- A candidatura de António Costa foi a mais associada a um tom/valência favorável considerados ambos os períodos de campanha nos cinco diários. No período oficial, estas referências foram mais notórias no *Público*, no *Diário de Notícias* e no *Jornal de Notícias*.

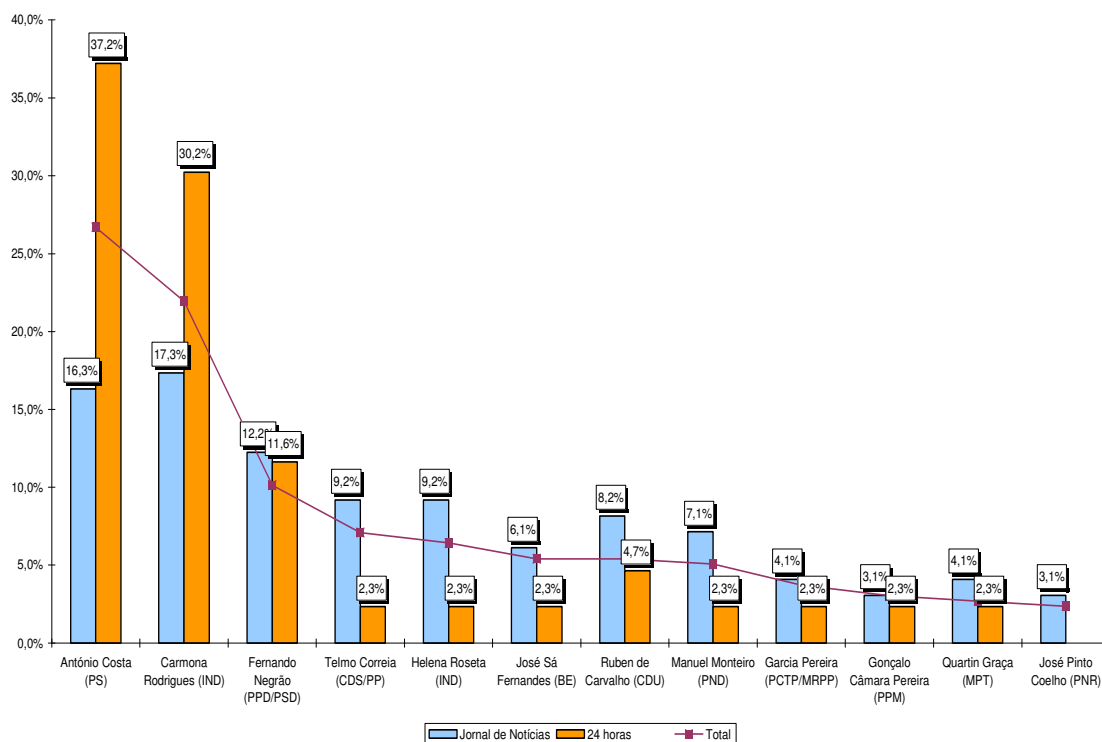
- A candidatura de Fernando Negrão foi a segunda mais associada a um tom/valência favorável nos cinco diários, particularmente no *24horas*, no *Jornal de Notícias* e no *Correio da Manhã*.

- A candidatura de Helena Roseta foi a terceira mais associada a um tom/valência desfavorável nos cinco diários, particularmente no *Jornal de Notícias*, no *Público*, e no *Correio da Manhã*.
- A candidatura de Carmona Rodrigues foi a quarta mais associada a um tom/valência favorável, em particular no *24horas*, no *Jornal de Notícias*, no *Correio da Manhã* e no *Diário de Notícias*.
- As candidaturas de José Sá Fernandes e de Telmo Correia foram aquelas cuja ordenação por maior número de referências favoráveis resulta em quinta posição, realçando-se o *Público*, o *Diário de Notícias* e o *Correio da Manhã* que igualam o número de referências, e o *Jornal de Notícias*, que concede mais menções favoráveis a Telmo Correia.
- A candidatura de Ruben de Carvalho foi a sexta mais associada a um tom/valência favorável, em especial no *Correio da Manhã*, no *24horas* e no *Diário de Notícias*.
- A candidatura de Manuel Monteiro foi a sétima mais associada a um tom/valência favorável, particularmente no *24horas* e no *Correio da Manhã*, tendo menos referências favoráveis no *Diário de Notícias* e não tendo alcançado referências favoráveis, entre os cinco diários, nem no *Jornal de Notícias*, nem no *Público*.
- A candidatura de Garcia Pereira foi a oitava mais associada a um tom/valência favorável, em especial no *24 horas*, no *Correio da Manhã* e no *Diário de Notícias*, não tendo tido referências favoráveis nos outros diários analisados.
- As candidaturas de Manuel Monteiro, Garcia Pereira, Quartin Graça, Gonçalo da Câmara Pereira e Pinto Coelho não tiveram quaisquer referências favoráveis no *Público* nem no *Jornal de Notícias*.

Fig. 31 Tom/Valência Desfavorável às Candidaturas por Jornal⁴ em período Oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



⁴ Começa-se por apresentar a mesma informação em dois gráficos. A distribuição dos Jornais nos gráficos obedece apenas ao número de artigos sobre as eleições publicados por cada um deles. Assim começamos com o CM que publicou o maior número de artigos e terminamos com o *24 horas* que publicou o menor número.



Nota: Total de artigos e analisados = 488; CM = 103; DN = 119; Público = 133; JN = 72; 24 horas = 61;

Total de referências Desfavoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 296; CM = 47; DN = 82; Público = 26; JN = 98; 24 horas = 43;

Total de referências Favoráveis às candidaturas = 281;

Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 363;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.

São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- A candidatura de António Costa foi a mais associada a um tom/valência desfavorável no Público, no 24 horas e no Correio da Manhã. Foi a segunda no Diário de Notícias e no Jornal de Notícias.
- A candidatura de Carmona Rodrigues foi a mais associada a um tom/valência desfavorável no Diário de Notícias e no Jornal de Notícias. Foi a segunda no Público, no 24 horas e no Correio da Manhã.
- A candidatura de Fernando Negrão foi a terceira mais associada a um tom/valência desfavorável em quatro diários: Jornal de Notícias, 24 horas, Diário de Notícias (a par de Telmo Correia) e no Correio da Manhã (a par de Helena Roseta). Esta

candidatura não teve referências claramente desfavoráveis no *Público* em período oficial de campanha eleitoral.

- A candidatura de Telmo Correia foi a terceira mais associada a um tom/valência desfavorável no *Diário de Notícias* (a par de Fernando Negrão), a quarta no *Jornal de Notícias* (a par de Helena Roseta), e a quinta no *Correio da Manhã* (a par de Garcia Pereira e Gonçalo da Câmara Pereira) e no *24 horas* (a par de Helena Roseta, José Sá Fernandes, Manuel Monteiro, Garcia Pereira, Gonçalo da Câmara Pereira e Quartin Graça). A candidatura de Telmo Correia não teve referências claramente desfavoráveis no *Público* em período oficial de campanha eleitoral.
- A candidatura de Helena Roseta foi a terceira mais associada a um tom/valência desfavorável no *Correio da Manhã* (a par de Fernando Negrão) e no *Público*; a quarta no *Jornal de Notícias* (a par de Telmo Correia), a quinta no *24 horas* (a par de Telmo Correia, José Sá Fernandes, Manuel Monteiro, Garcia Pereira, Gonçalo da Câmara Pereira e Quartin Graça) e no *Diário de Notícias*.
- A candidatura de José Sá Fernandes foi a quarta mais associada a um tom/valência desfavorável no *Diário de Notícias* (a par de Manuel Monteiro) e no *Correio da Manhã* (a par de Ruben de Carvalho), a quinta no *24 horas* (a par de Telmo Correia, Helena Roseta, Manuel Monteiro, Garcia Pereira, Gonçalo da Câmara Pereira e Quartin Graça) e a sétima no *Jornal de Notícias*. Esta candidatura não teve referências claramente desfavoráveis no *Público* em período oficial de campanha eleitoral.
- A candidatura de Ruben de Carvalho foi a quarta mais associada a um tom/valência desfavorável no *24 horas* e no *Correio da Manhã* (a par de José Sá Fernandes); a quinta no *Jornal de Notícias*; a sexta no *Diário de Notícias* (a par de José Pinto Coelho e Gonçalo da Câmara Pereira). Esta candidatura não teve referências claramente desfavoráveis no *Público* em período oficial de campanha eleitoral.
- A candidatura de Manuel Monteiro foi a quarta mais associada a um tom/valência desfavorável no *Diário de Notícias* (a par de José Sá Fernandes), a quinta no *24 horas* (a par de Telmo Correia, José Sá Fernandes, Helena Roseta, Garcia Pereira, Gonçalo da Câmara Pereira e Quartin Graça) e a sexta no *Jornal de Notícias*. Esta

candidatura não teve referências claramente desfavoráveis no *Público* em período oficial de campanha eleitoral.

- As restantes candidaturas tiveram poucas referências desfavoráveis nos diários e nenhuma no *Público*.